

ORIXÁS, CABOCLOS E GUIAS: Deuses ou Demônios?

Bispo Edir Macedo

VERSÃO NÃO OFICIAL

Baixada do site: http://www.geocities.com/escrituraspt/orixas.htm
Esta versão foi publicada por considerar as informações deste livro muito
importante e deve chegar ao conhecimento de todos. Caso a equipe
responsável pela obra se sentir prejudicada, entre em contato com o autor do
site.

Índice

naice	2
Prefácio	3
Introdução	5
Capítulo 1 - Orixás, Caboclos & Guias, Deuses ou Demônios?	7
Capítulo 2 – Quem são os demônios?	. 13
Capítulo 3 - Deus permite a atuação dos demônios? Por que?	. 20
Capítulo 4 – Como os demônios se apoderam das pessoas?	. 25
Capítulo 5 – Nomes usados pelos demônios	. 31
Capítulo 6 – A mediunidade e suas características	. 35
Capítulo 7 – Possessão e encostos	. 40
Capítulo 8 – Sinais de possessão	. 45
Capítulo 9 – O desenvolvimento	. 51
Capítulo 10 – Enganos demoníacos	. 56
Capítulo 11 – Os demônios tem poder?	. 61
Capítulo 12 – Os demônios e as doenças	. 67
Capítulo 13 – Trabalhos e despachos	. 73
Capítulo 14 – Macumba pega?	. 81
Capítulo 15 – Crentes endemoniados ?	. 84
Capítulo 16 – A ação da igreja x a ação dos demônios	. 88
Capítulo 17 – Poder contra os exus & cia	. 94
Capítulo 18 – Os 10 passos da libertação	. 98
Capítulo 19 – O que todo ex-macumbeiro deve saber	105
Capítulo 20 – O Espírito Santo	110
Conclusão	116

Prefácio

Vivemos na época do demonismo. Os demônios atuam em todas as camadas da sociedade e tentam das mais diversas maneiras perverter o homem e afastá-lo de Deus. Desde as religiões confessadamente demonólatras até aquelas que atuam disfarçadamente, os demônios têm agido na humanidade e não há luta mais importante para os cristãos do que contra as potestades do ar, contra o diabo e seus anjos.

Muita coisa tem sido escrita sobre demônios. Não são poucos os livros em circulação, no mercado evangélico, que tratam do assunto, de tanta importância para aquele que deseja ver o bem do seu próximo. Não conheço, entretanto, um livro com a veracidade, a impetuosidade e a coragem deste que tenho a satisfação de prefaciar. Realmente estava faltando para esclarecimento do nosso povo um livro do estilo de "ORIXÁS, CABOCLOS E GUIAS: Deuses ou Demônios?"

e poucas pessoas estão tão bem qualificadas para falar desse assunto quanto o bispo Macedo. Ele tem se empenhado ferrenhamente, por muitos anos, na obra de libertação. Quem o conhece pessoalmente se contagia com sua ardente fé, pois dedica toda a sua vida a lutar contra os demônios, pelos quais tem repugnância e raiva.

Esse homem, que Deus levantou nesses dias para uma obra de grande vulto no cenário evangelístico nacional e mundial, conhece todas as artimanhas demoníacas. Seu freqüente contato com praticantes do espiritismo, nas suas mais diversas ramificações, faz com que seja um grande conhecedor da matéria.

Através dos veículos de comunicação e das igrejas que tem estabelecido pelos rincões de nossa pátria e no exterior, o bispo Macedo tem desencadeado uma verdadeira guerra santa contra toda obra do diabo.

Neste livro, denuncia as manobras satânicas através do kardecismo, da umbanda, do candomblé e outras seitas similares; coloca a descoberto as verdadeiras intenções dos demônios que se fazem passar por orixás, exus, erês, e ensina a fórmula para que a pessoa se liberte do seu domínio.

Creio ser impossível a um praticante do espiritismo ler este livro e continuar na sua prática. Acredito também ser dificil a um cristão ler este livro e continuar a professar uma fé descuidada e estagnada.

Todas as áreas do demonismo são postas a descoberto neste livro; todos os truques e enganos usados pelo diabo e seus anjos para iludir a humanidade são revelados. O leitor será esclarecido acerca da origem das doenças, desavenças, vícios e de todos os males que assolam o ser humano. Este livro deve ser lido com o coração aberto, pois as verdades nele apresentadas chegam a ser chocantes e inacreditáveis. Se uma ou outra passagem ferir seus conceitos, não o deixe de lado; siga em frente, continue lendo e verá que as pedras nas quais tropeçou, no final do caminho, servirão para construir um alicerce sólido do conhecimento adquirido.

Creio que os demônios farão tudo para que este livro não seja lido até o fim, nem divulgado; para que suas verdades não sejam acreditadas. Tenho certeza, no entanto, de que Deus, através do Espírito Santo, tudo fará para que ele cumpra com sua finalidade, que é despertar as pessoas que estão enganadas, enlaçadas e escravizadas pelo diabo e seus anjos para uma vida de fé, bênçãos, paz e prosperidade.

Os mais de dois milhões de exemplares deste livro, vendidos em todo o mundo, estabelecem uma marca significativa na literatura evangélica. Poucas obras alcançaram essa tiragem em tão pouco tempo, quando divulgadas por apenas uma igreja.

De parabéns o bispo Macedo e o povo, em geral, por esta obra de tão grande esclarecimento. Meus pêsames para o diabo e seus demônios pela grande perda. Ele, que já está derrotado, vai espernear, estrebuchar e se levantar com todas as suas forças contra o bispo e a Igreja, mas, mesmo assim, terá que dedicar muito tempo para contabilizar as suas perdas.

Os Editores

Introdução

Há muito tempo venho orando por pessoas as quais na sua grande maioria tiveram ligações com o espiritismo nas suas diversas facetas. Milhares de pais-de-santo e mães-de-santo se transformaram em cristãos sinceros e tementes a Deus, após participarem de reuniões em nossas igrejas.

Temos ministrado o Evangelho de Jesus Cristo na sua pureza e integridade, e por obra do Espírito Santo, nossa igreja foi levantada para um trabalho especial, o qual se salienta pela libertação de pessoas endemoninhadas. Dessa maneira, nossa experiência tem sido muito vasta nesse campo e grande é o número de pessoas que nos procuram pedindo esclarecimento a respeito de tão discutido assunto. Sempre desejei colocar em um livro toda a verdade sobre os orixás, caboclos e os mais diversos guias, os quais vivem enganando as pessoas e, fazendo delas "cavalos", "burrinhos" ou "aparelhos", quando Deus as criou para serem a Sua imagem e semelhança.

Agora, não somente atendendo a pedidos de milhares de pessoas, mas também realizando um grande desejo, tenho a satisfação de colocar à disposição de todos um trabalho simples, sem pretensão alguma, a não ser a de ajudar pessoas que vivem sofrendo por estarem enganadas e entrelaçadas pelos espíritos malignos. Dedico esta obra a todos os pais-de-santo e mães-desanto do Brasil porque eles, mais que qualquer pessoa, merecem e precisam de um esclarecimento. São sacerdotes de cultos como umbanda, quimbanda e candomblé, os quais estão, na maioria dos casos, bem-intencionados. Poderão usar seus dons de liderança ou de sacerdócio corretamente, se forem instruídos. Muitos deles hoje são obreiros ou pastores das nossas igrejas, mas não o seriam, se Deus não levantasse alguém que lhes dissesse a verdade.

Espero que este livro não se transforme num pomo de discórdia e também não seja considerado meramente polêmico ou discriminatório. Se assim acontecesse, eu me arrependeria de tê-lo escrito. Quero, sim, que sirva de bússola a mostrar o caminho certo a todos os navegantes errantes deste mundo; levando o leitor a examinar cuidadosamente, sem preconceitos, a religião que tem praticado.

Desejo glorificar somente o nome de Jesus Cristo, meu Salvador e meu Senhor, pelo bem que este livro possa causar. Enquanto escrevo, muitos dos que irão ler sua mensagem estão envolvidos com a magia, a feitiçaria ou a bruxaria e nem imaginam o que irá dentro de pouco tempo acontecer com suas vidas. Já posso contemplar milhares de pessoas testemunhando o maravilhoso milagre da libertação... Isso, mais que todas as coisas e riquezas do mundo, me gratifica!

Leia este livro com toda a sinceridade do seu coração e faça uso dele para auxiliar a tantas outras pessoas, as quais necessitam conhecer a mensagem que ele transmite. Leia também a Bíblia e confira os textos citados.

Você terá a oportunidade de concluir se os ensinamentos apresentados aqui são sinceros e estão calcados na Palavra de Deus. Sentir-me-ei recompensado se pelo menos uma pessoa, através da leitura deste livro, abandonar a vida errante, enfronhada nas falsas religiões, e se tornar um verdadeiro cristão.

Sentir-me-ei realizado se este livro for uma verdadeira mensagem transformadora. Espero que a sua vida, amigo, mude após a leitura sem preconceitos desta mensagem. Quero ver milhares de pessoas, que antes eram escravas ou "cavalos" dos demônios, por intermédio dessas palavras e da ação do Espírito Santo em suas vidas, se tornarem verdadeiros servos do Deus Altíssimo, adorando Jesus em Espírito e em Verdade, juntamente conosco, em nossas abençoadas reuniões. Que Deus abençoe abundantemente o meu amado leitor.

Bispo Macedo

Capítulo 1 - Orixás, Caboclos & Guias, Deuses ou Demônios?

O povo brasileiro herdou, das práticas religiosas dos índios nativos e dos escravos oriundos da África, algumas "religiões" que vieram mais tarde a ser reforçadas com doutrinas espiritualistas, esotéricas e tantas outras que tiveram mestres como Franz Anton Mesmer, Allan Kardec e outros médiuns famosos. Houve, com o decorrer dos séculos, um sincretismo religioso, ou seja, uma mistura curiosa e diabólica de mitologia africana, indígena brasileira, espiritismo e cristianismo, que criou ou favoreceu o desenvolvimento de cultos fetichistas como a umbanda, a quimbanda e o candomblé. Não vamos falar sobre cada um desses assuntos, pois este livro tem a finalidade principal de esclarecer o leitor em relação à verdade que está escondida por trás de tudo isso, e não tem a preocupação de transmitir ensinamentos sobre essas coisas.

De demônios a deuses

No capítulo seguinte, você terá um esclarecimento acerca dos demônios. Devemos, entretanto, afirmar, de início, que eles existem. São espíritos sem corpos, anjos decaídos, rebeldes que atuam na humanidade desde o princípio, com a finalidade de destruí-la e afastá-la de Deus. Esses anjos decaídos têm enganado os homens há milhares de anos. Nas religiões mais remotas, tais quais o vedismo, o bramanismo e o hinduísmo (2000 a.C.), já se encontram evidências de sua existência, ora repudiados como verdadeiros demônios, ora adorados como deuses. Tanto nas religiões hindus, egípcias ou babilônicas, quanto nas nativas da África e outras regiões, os demônios têm sido evitados ou adorados.

No Brasil, em seitas como vodu, macumba, quimbanda, candomblé ou umbanda, os demônios são adorados, agradados ou servidos como verdadeiros deuses. No espiritismo mais sofisticado, eles se manifestam mentindo, afirmando ser espíritos de pessoas

que já morreram (médicos, poetas, escritores, pintores, sábios, etc). Se fazem também passar por espíritos de pessoas da própria família dos que se encontram nas reuniões, quando são invocados para "prestar caridade" ou receber uma "doutrina".

De deuses a demônios

No candomblé, Oxum, Iemanjá, Ogum e outros demônios são verdadeiros deuses a quem o adepto oferece trabalhos de sangue, para agradar quando alguma coisa não está indo bem ou quando deseja receber algo especial.

Na umbanda, os deuses são os orixás, considerados poderosos demais para serem chamados a uma incorporação. Os adeptos preferem chamar os "espíritos desencarnados" ou "espíritos menores" (caboclos, pretos-velhos, crianças, etc.) para os representar, e a estes obedecem e fazem os seus sacrificios e obrigações.

Na quimbanda, os deuses são os exus, adorados e servidos no intuito de alcançar alguma vantagem sobre um inimigo ou alguma coisa imoral, como conquistar a mulher ou o marido de alguém, obter favores por meios ilícitos, etc.

No kardecismo e nas demais ramificações espíritas ou espiritualistas, os demônios se apresentam como espíritos evoluídos ou ainda em evolução, que precisam de doutrina. Na maioria desses cultos, eles são invocados para prestar caridade, seja praticando o curandeirismo ou transmitindo mensagens que vão "iluminar" os adeptos. Existem grupos espíritas ou espiritualistas que lidam com os espíritos (demônios) por intermédio da mente ou de práticas experimentais de meditação, transmigração e coisas assim. Alguns desses

demônios chegam a afirmar que são moradores de outros planetas, com uma função espiritual na Terra.

A realidade

Na realidade, orixás, caboclos e guias, sejam lá quem forem, tenham lá o nome mais bonito, não são deuses.

Os exus, os pretos-velhos, os espíritos de crianças, os caboclos ou os "santos" são espíritos malignos sem corpo, ansiando por achar um meio para se expressarem neste mundo, não podendo fazê-lo antes de possuírem um corpo. Por isso, procuram o corpo humano, dada a perfeição de funcionamento dos seus sentidos. Existem casos em que por força das circunstâncias eles chegam a possuir animais para cumprir seus intentos perversos:

"Então, os demônios lhe rogavam: Se nos expeles, mandanos para a manada de porcos."

Mateus 8.31

Um demônio é uma personalidade; um espírito desejando se expressar, pois anda errante procurando corpos que possa possuir para, através deles, cumprir sua missão maligna. Os orixás, caboclos e guias, na realidade, nunca fazem bem em favor do seu "cavalo". Exigem obediência irrestrita e ameaçam de punição aquele que não estiver andando "na linha".

Vivem castigando seus seguidores e não têm bênção alguma para dar. Pessoas bem-intencionadas e religiosas passam anos e anos acreditando de todo o coração nos poderes dos orixás e dos pretos-velhos.

O que vêem, no entanto, nunca realmente as satisfaz. O diabo, organizador de tudo isso, engana a humanidade. Com rituais, danças e oferendas, induz o ser humano a abrir sua vida às forças do inferno, de sorte que este fica escravo dos espíritos, pagando um preço incrivelmente alto pelos pequenos favores recebidos, os quais o mantêm enganado.

Muitas pessoas piedosas são enganadas pelos demônios. A alma da mãe-de-santo, por exemplo, é vendida ao orixá.

Há uma chantagem diabólica nesse meio, que obriga a pessoa que "faz o santo" a renunciar, enquanto vive, a todas as coisas, inclusive à própria salvação. Há um temor imenso entre os praticantes dessas seitas em deixá-las por causa das ameaças

feitas. Muitas vezes eles rejeitam convites para participar das reuniões de libertação numa igreja evangélica motivados por esse medo que lhes é imposto.

Na nossa igreja temos centenas de ex-pais-de-santo e exmães-de-santo, que foram enganados pelos espíritos malignos durante anos a fio. Depois de assistirem a uma de nossas reuniões, motivados pelos programas de rádio ou televisão, ou levados por alguém que já freqüentava nossos cultos, se transformaram em novas criaturas. Verificaram que os orixás, caboclos e guias, aos quais devotavam tão grande estima, não possuíam nenhum poder em relação àquele que está com Cristo.

Decepcionaram-se ao constatar que os mais fortes "protetores" com quem contavam não passavam de demônios, que na igreja, caíam de joelhos e obedeciam às ordens do dirigente da reunião.

Impressionaram-se ao ouvir os próprios orixás e caboclos confessarem diante da multidão que não passam de demônios, cuja missão é enganar, arrasar e destruir os seus "cavalos". Sim, meu amigo leitor, essas pessoas encontraram em Jesus Cristo a única e verdadeira fonte de poder. Deram um basta a uma vida de opressão, cansaço e desilusão; quebraram os gongás, fecharam os terreiros, destruíram as imagens e os objetos fetichistas. Adquiriram uma Bíblia, onde aprenderam que Deus condena a feitiçaria e proíbe a consulta aos espíritos que dizem ser de pessoas mortas.

A maioria desses irmãos e irmãs trabalham na igreja como obreiros. São trabalhadores incansáveis na obra de Jesus.

Querem que todas as pessoas conheçam a verdade acerca dessa falsidade chamada espiritismo, com os seus diversos rótulos. Você, amigo leitor, também pode deixar isso de lado e se tornar uma nova criatura. A Bíblia condena todas as práticas da umbanda, do candomblé e do espiritismo de um modo geral. Tanto no Antigo Testamento quanto no Novo, encontramos versículos bíblicos, mostrando a desaprovação de Deus a essas práticas enganosas e diabólicas:

"Com deuses estranhos o provocaram a zelos, com abominações o irritaram. Sacrifícios ofereceram aos

demônios, não a Deus; a deuses que não conheceram, novos deuses que vieram há pouco, dos quais não se estremeceram seus pais. Olvidaste a Rocha que te gerou; e te esqueceste do Deus que te deu o ser."

Deuteronômio 32.16 -18

"Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios..."

Marcos 16.17

"Então, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!"

Lucas 10.17

"Queimou seus filhos como oferta no vale do filho de Hinom, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçarias, tratava com necromantes e feiticeiros e prosseguiu em fazer o que era mau perante o Senhor, para o provocar à ira."

2 Crônicas 33.6

Se você, meu amigo leitor, crê em Deus e em Jesus Cristo e pratica qualquer forma de consulta aos mortos ou adoração a "deuses" com nomes de orixás, caboclos, pretos-velhos e guias; se você presta culto ou oferece sangue e sacrificios a entidades, atenda à voz de Deus e nunca mais pratique essas coisas. Você foi criado à imagem e semelhança de Deus para servir só a Ele. Tenha apenas Jesus Cristo como seu protetor ou guia. Tome uma atitude de fé e coragem: renuncie a tudo isso e volte-se para Deus. Participe de uma reunião de libertação em nossas igrejas e o Senhor Jesus Cristo o libertará dessas práticas condenadas por Deus, as quais nada têm de religião.

Em muitos casos não passam de engodo e fingimento, para tirar o seu dinheiro, a sua saúde e a sua paz, sem nada dar em troca. Vamos, meu amigo leitor; levante-se, saia do lodo em que se encontra e venha para a maravilhosa companhia de Jesus. Juntese a milhares de pessoas que foram alcançadas pela mão misericordiosa de Cristo, as quais agora estão anunciando a verdade. "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João 8.32).

Capítulo 2 - Quem são os demônios?

Neste capítulo procuraremos elucidar ou desvendar a origem de todos os males que afligem a humanidade.

Doenças, miséria, desastres e todos os problemas que afligem o ser humano desde que este iniciou sua vida na Terra têm uma origem: o diabo.

Os deuses famosos da Antigüidade, tanto no Egito, quanto na Mesopotâmia, bem como os da mitologia africana, são, na realidade, demônios que nunca deixaram em paz o homem, seu alvo principal. Os demônios, em sua maioria, personificam os males, atuam como espíritos sem cor, sexo, dimensões, enfim, sem corpos. Procuram seres vivos para através deles se exprimir, e o homem é o seu principal alvo. Como não possuem corpos, vivem se apossando daqueles que não têm cobertura de Deus; são inimigos de Deus e do homem, por ser este a coroa da criação divina.

Possuem os homens não somente para afastá-los de Deus, mas também porque desejam se expressar no mundo físico em que vivemos. São entidades espirituais que atuam organizadamente, atingindo e destruindo constantemente a humanidade, tendo satanás por chefe.

O homem, como já afirmamos, é o alvo principal dos demônios, pois criado à imagem e semelhança do Altíssimo, tem a faculdade de se expressar através dos cinco (ou seis) sentidos que o fazem distinto de todos os animais. Os demônios, em casos especiais, se utilizam dos animais, para possuir os homens, como está registrado no Evangelho de Mateus, capítulo 8.31.

Satanás

A Bíblia descreve satanás como um anjo caído. Quando foi criado, recebeu a unção de "querubim da guarda", sendo o chefe de todos os demais anjos. Tinha acesso à presença de Deus. Era chamado de "filho da manhã"; "estrela da manhã". A palavra lúcifer significa "cheio de luz". Lúcifer era coberto de pedras preciosas e

andava no brilho dessas pedras; era perfeito em sabedoria e em formosura, e foi ungido para proteger, tendo sido estabelecido no Monte Santo de Deus.

No capítulo 28 de Ezequiel, encontramos uma descrição completa da figura de satanás, onde pode-se compreender a sua posição diante dos demais anjos. Lúcifer foi assim até que se achou iniquidade nele. Esta iniquidade se deve basicamente ao orgulho, pois desejava, no seu coração, ficar acima das estrelas e estabelecer um trono acima do trono de Deus.

Desejava, no mínimo, ser semelhante ao Altíssimo; queria assumir o trono de Deus e o seu lugar; por isso foi expulso dos céus juntamente com todos os seus seguidores. Em referência a Lúcifer, Isaías diz o seguinte:

"Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações!

Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.

Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo."

Isaías 14.12-15

Lúcifer foi lançado por terra e trouxe consigo uma grande parte de anjos. Lúcifer se tornou no diabo ou satanás e os que o acompanharam tornaram-se demônios.

"Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo."

2 Pedro 2.4

"E a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia." "Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem e tremem."

Tiago 2.19

"Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos."

Mateus 25.41

Quando, no princípio, Deus criou os céus e a Terra (Gênesis 1.1), Ele o fez em toda a sabedoria e resplendor.

Tudo foi muito bem planejado e os céus e a Terra foram criados com perfeição. Nada era disforme; tudo foi feito corretamente e tudo estava em seu devido lugar.

Não sabemos há quantos milhões de anos o mundo foi criado, entretanto, a narrativa de Gênesis 1 está de acordo com as mais recentes descobertas da Ciência. Interessante é que, quando Deus começa a criar todas as coisas, a Bíblia declara que a Terra "estava sem forma e vazia" e que "havia trevas sobre a face do abismo". Isto se deve a um estado caótico do mundo que havia passado por grande convulsão. Foi a rebelião de satanás que causou tão grande cataclismo na Terra, deixando-a sem forma e vazia! Vejam que Deus criou tudo perfeito, porém, satanás perverteu a ordem divina, provocando o desastre, que Deus começa a arrumar para criar o homem, de acordo com o livro de Gênesis. Da mesma forma, podemos avaliar a obra de satanás na vida das pessoas.

Deus fez o homem perfeito, porém o diabo, a quem o Senhor Jesus associa com o ladrão (João 10.10), mata, rouba e destrói a criatura, quando esta, sem forças para resistir, não está em harmonia com o seu Criador e fatalmente pode ser derrotada.

"O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância."

João 10.10

Anjos decaídos

A palavra anjo significa "mensageiro". Quando os anjos foram criados, o foram para servir a Deus, mas alguns, rebelando-se contra o Criador e seguindo Lúcifer, se tornaram anjos decaídos, isto é, anjos desprovidos das qualidades que Deus lhes havia outorgado.

Todo o senso de bondade, de amor e de ajuda que eles tinham foi perdido, passando a dar lugar ao ódio, a maldade e à destruição. A Bíblia fala que eles não guardaram o seu estado original e abandonaram o seu próprio domicílio (Judas 1.6).

A situação destes anjos foi semelhante a de seu chefe.

Ficaram desprovidos do amparo divino e passaram a viver errantes à procura do que fazer. São, como o próprio Lúcifer, anjos decaídos, espíritos que vivem a procurar corpos para através deles poderem levar avante seu intento maligno.

Satanás pode facilmente, como também os seus anjos, se transformar em anjo de luz. Por esta razão, muitas pessoas têm enveredado por caminhos que a princípio parecem bons, mas no final são trevas e trazem tristeza, miséria e tragédia.

Muitos procuram os demônios e abrem a vida para eles, porque pensam que são "anjos de luz". Com nomes bonitos e cheios de aparatos, os demônios vêm enganando as pessoas com doutrinas diabólicas. Chamam-se: orixás, caboclos, pretos-velhos, guias, espíritos familiares, espíritos de luz, etc.

Dizem ser exus, erês, espíritos de crianças, médicos famosos, poetas famosos, etc., mas na verdade são anjos decaídos, na diabólica missão de afastar o homem de Deus e destruí-lo, sendo que, enquanto não fazem isso, se aproveitam dele.

O gato e o rato

Certa vez observei como o gato faz com o camundongo. O bichano corre atrás do rato, prende-o entre suas patas e começa a brincar com ele, jogando-o de um lado para o outro. Se o rato fosse de brincadeira, poderia por alguns momentos gozar dos "tapinhas" do gato. O gato brinca, se enrola com o rato; por vezes deixa-o dar uma corridinha e quando o rato pensa que está livre... lá está o bichano, que de um salto, prende o rato em suas garras outra vez. O final da "brincadeira" é a morte. Do rato, é claro.

Assim também os demônios fazem com o homem. No princípio, brincam com ele, dão-lhe tapinhas, e se o homem concorda em brincar, se tornam bons amigos. Mas o homem está sempre sob suas garras e mais cedo ou mais tarde não agüenta a "brincadeira" e os demônios acabam por levá-lo à morte.

Espíritos sem corpos

Os demônios, como já dissemos, são espíritos sem corpos. Para se expressarem, precisam de corpos, sem os quais pouco podem fazer. Sempre, na história da humanidade, satanás arranjou um "jeitinho" para conseguir entrar no corpo do homem e usá-lo como lhe convém.

O espiritismo atual, na sua fase "científica", teve início em 1848. A família Fox tomou posse como inquilina de uma casa em Hydesville, estado de Nova Iorque, EUA. Casa muito pobre, construída principalmente de madeira. Quando tudo parecia tranqüilo, em meados de março, duas entre as seis filhas do casal, Margarette (Maggie) e Kate, com 11 e 13 anos, respectivamente, começaram a ouvir ruídos de pancadas e de móveis sendo removidos. Na noite de 21 de março de 1848, Kate provocou o tal espírito com o estalido dos dedos. A provocação foi aceita e cada estalo era completado no mesmo instante por uma pancada. Assim, os espíritos ganharam a confiança da família e a notícia se espalhou rapidamente.

Muitos acreditaram que eram espíritos sem corpos, de pessoas que haviam falecido, quando na realidade eram os anjos decaídos, mensageiros de satanás, demônios, estabelecendo contato com o mundo físico.

Essas irmãs passaram a ser habitação daqueles espíritos, que se utilizaram dos seus corpos para espargir a mais sórdida e destrutiva doutrina que o mundo já conheceu, a que mais tem levado pessoas aos manicômios, cemitérios, etc. Não é de admirar que as meninas, vasos para estes demônios, morressem embriagadas, numa vida miserável.

Os espíritos demoníacos ganharam fama e se utilizam de vários métodos para se apossar de um corpo. No espiritismo científico, ou no "alto" espiritismo, eles se apresentam como um ente querido que já tenha falecido à procura de comunicação com seus familiares.

Fazem-se passar por maridos, esposas, filhos ou parentes. Muitas vezes, pessoas são aconselhadas a invocar seus antepassados para resolverem um "problema". É a maior farsa existente em nosso mundo. Os demônios atuam desde as seitas mais primitivas vindas da África até os salões da sociedade moderna. Atuam também nas religiões orientais e nas ocidentais ligadas ao secretismo.

Vivem procurando penetrar até mesmo nas religiões cristãs onde têm conseguido algum resultado. Perturbam, destroem ou se apossam das pessoas, causando os maiores maleficios possíveis, pois são demônios, mensageiros de satanás.

Espíritos revoltados

Imagine uma pessoa que ocupa um lugar relevante na sociedade; tem um cargo invejável, possui um excelente status e é respeitada por todos. Agora, pense o leitor nessa pessoa que após ter tido essa posição se vê na miséria, com a perda dos amigos, dos títulos, do prestígio, das posições, etc.

Assim aconteceu com os demônios, que depois de serem ministros, mensageiros de Deus, o Altíssimo, com toda beleza e resplendor, se viram destituídos de tudo.

Tornaram-se espíritos revoltados; querem fazer o possível e o impossível para verem as outras criaturas de Deus perdidas e sem a imagem do seu Criador. Eles (os demônios) não podem fazer nada contra Deus, mas podem tocar nas Suas criaturas.

Movidos por uma inveja muito grande dos seres humanos, que foram criados menores que eles e acabaram por tomar suas posições, os demônios desencadeiam uma feroz luta contra os homens desejando aproveitar-se destes e levá-los à destruição, a fim de cumprirem seus intentos malignos, o que, quase sempre, implica em um total afastamento de Deus, e à conseqüente submissão a eles.

Graças a Deus por Jesus Cristo, que venceu a potestade maligna e nos dá condições para fazermos o mesmo através do Seu poderoso nome! Aqueles que rejeitam a soberania do Senhor Jesus são presas fáceis para os espíritos demoníacos; aqueles que rejeitam o amor de Deus estão aceitando indiretamente o ódio dos espíritos revoltados; aqueles que não estão servindo a Deus como templos do Espírito Santo, estão à mercê dos demônios.

Alguns estão servindo como cavalos, aparelhos ou vasos. Que Deus exerça Sua misericórdia sobre essas pessoas.

Capítulo 3 - Deus permite a atuação dos demônios? Por que?

Quando o Senhor Jesus manifestou-se neste mundo, a primeira mensagem que pregou foi: "É chegado até vós o Reino de Deus..." Ora, se o Senhor dizia que era chegado o Reino de Deus, é porque havia um outro reino subjugando a humanidade até aquela data. Este reino não podia ser outro, senão o das trevas, o de satanás.

O profeta Isaías afirma que "O povo que andava em trevas viu uma grande luz..." (Isaías 9.2), o que nos leva a concluir que há no mundo dois reinos: o de Deus e o de satanás. Creio que o leitor já pode compreender por que há tantas moléstias, misérias, fome, maldades. Ou o ser humano vive em submissão a Deus através de Seu Filho Jesus Cristo e vive na luz, ou se submete ao diabo e seus anjos e vive nas trevas.

"Nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência."

Efésios 2.2

"Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados."

Atos 5.31

Deus não criou os demônios. Ele criou anjos, que não guardaram o seu principado e transformaram-se em demônios por causa de sua rebeldia. O mesmo acontece conosco em relação aos filhos. Não os criamos maus, entretanto, podem vir a se tornar criaturas más se não obedecerem aos nossos ensinamentos.

A vantagem dos homens sobre os demônios é que os homens podem se recuperar através da mensagem de Cristo, enquanto que os demônios não têm mais salvação. Foram criados perfeitos e perderam a perfeição, transformando-se em maldição.

Deus, na sua infinita sabedoria e onisciência, sabia perfeitamente de tudo o que ia acontecer, após criar todas as coisas; entretanto, deu a todas as suas criaturas o livre-arbítrio, a capacidade e a inteligência para que estas pudessem, de livre e espontânea vontade, cooperar com o seu Criador. O homem tem toda a liberdade para escolher entre servir a Deus e servir ao diabo.

Ele pode ser templo do Espírito Santo ou "cavalo", "burrinho", "aparelho", "porteira" de um exu, um caboclo ou demônios semelhantes. Pode ter a paz consigo mesmo e com Deus ou viver num verdadeiro inferno com tudo e com todos. Sim, meu caro leitor, Deus permite a atuação dos demônios, mas ensina ao homem a lutar e ser um vencedor sobre eles e satanás, seu chefe, através do poder de Jesus Cristo.

Se há operação dos demônios, há também uma fé, concedida por Jesus Cristo, colocando-nos em superioridade a eles. Não é que tenhamos que ficar correndo atrás dos demônios para nos digladiar com eles, mas Jesus Cristo nos proveu de armaduras (Efésios 6.10,17) para lutarmos contra todas as potestades do ar.

Esta luta é renhida e embora não andemos atrás dos demônios, eles andam à nossa procura para nos afastar de Deus. São inimigos d'Ele e do ser humano; daí a necessidade da luta. Esta luta com satanás é necessária para podermos dar o devido valor à salvação eterna, pois não há vitória sem luta! Embora os demônios saibam que mais cedo ou mais tarde serão lançados no lago de fogo, e que não têm salvação, desejam sempre levar consigo o maior número de pessoas possível.

Existem aquelas que, usadas pelo diabo, não conseguem coisa alguma e têm prazer em trabalhar para que outras também não consigam. Assim, o diabo e seus anjos enganam o homem e o afastam da presença de Deus. Os demônios perderam a sua glória celestial, o poder, a beleza e a santidade ao sair da presença de Deus, e querem nos fazer perdê-los também.

Deus usa os demônios?

Nunca! Os anjos foram criados para serem mensageiros de Deus, para servirem a Deus, para serem usados por Deus, entretanto, se rebelaram, transformaram-se em demônios e Deus deixou de se utilizar deles. Como pode alguém servir a outrem, se a este não se submete? Assim, também os demônios não podem servir a Deus. Da mesma maneira, todos os que se rebelam contra Deus não podem ser usados por Ele, pois a rebelião é pecado.

Existem pessoas que freqüentam os terreiros de umbanda, quimbanda, candomblé e similares, e acreditam que estão servindo a Deus. É impossível considerar tal coisa, pois a feitiçaria e todas as suas práticas, como consulta aos mortos, mediunismo, intercessão através de guias, outros deuses, como os orixás e os caboclos, são pecados contra Deus (1 Samuel 15.23).

Muitos, hoje em dia, querem servir a Deus e pensam que podem fazê-lo ainda que suas vidas sejam verdadeiras catástrofes; vivem no erro, fazem o que bem entendem sem dar a mínima importância à Palavra de Deus, e ainda querem servir ao Todo-Poderoso. Pode uma árvore má produzir bom fruto? O fato de muitas vezes Deus aproveitar oportunidades nas quais a pessoa está envolvida pelo demônio para abençoá-la, não quer dizer que Ele usou o demônio. Na realidade, o demônio foi afastado e a pessoa recebeu a bênção de Deus pela misericórdia do Senhor.

Relação entre o homem e os demônios

O homem foi criado à imagem e semelhança do Altíssimo e tem essa imagem restaurada pelo poder de Jesus Cristo.

Os demônios foram criados perfeitos, mas sua perdição é eterna. Estão destinados ao inferno.

O homem é uma triunidade, tem corpo, alma e espírito.

O demônio é somente um espírito que anda à procura de corpos para se expressar através deles.

O homem pode arrepender-se dos seus pecados e ser salvo por Jesus Cristo, o demônio não.

O homem é um ser inteligente e dotado de livre-arbítrio.

Os demônios não são tão inteligentes quanto o homem, pois lhes é vetada a sabedoria de Deus. Servem cegamente ao diabo porque escolheram assim.

O homem, por menor que seja, se crer no Senhor Jesus Cristo, pode todas as coisas. Os demônios, por maiores que sejam, nada podem contra quem tem Jesus.

Por que Deus permite a atuação dos demônios

O ser humano é dotado de livre-arbítrio. Para que o homem escolha, há necessidade de algo para prová-lo ou testá-lo. Quando foi criado, Deus colocou no meio do Jardim do Éden uma árvore - árvore do conhecimento do bem e do mal - para que o homem não provasse dela, demonstrando assim, fidelidade ao seu Criador.

Hoje, da mesma maneira como o diabo usou a serpente, ele usa os demônios para enganar o ser humano. Deus permite a atuação dos demônios para que, desta maneira, a fidelidade do homem seja provada.

Não que eles existam especificamente para isso, mas vivem arrebanhando quem acredita neles, o que não deixa de ser um modo de o homem se tornar infiel a Deus. Além do mais, há um plano divino, sobre todas as coisas, que está sendo cumprido. Haverá um dia em que os demônios serão lançados para sempre no lago de fogo juntamente com o diabo, seu chefe.

"O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos." Apocalipse 20.10

Capítulo 4 – Como os demônios se apoderam das pessoas?

São inúmeras as maneiras pelas quais os espíritos se apossam das pessoas. Neste capítulo, procuramos elucidar algumas, com o intuito de alertar o nosso povo, a fim de que se arme contra o demonismo, essa peste que se propaga dia e noite em nosso país, disfarçada sob os mais diversos nomes religiosos e procurando aparentar cristianismo. É claro que as formas e os métodos são muitos, entretanto, vamos nos referir àquilo que existe de mais comum, principalmente em nossa pátria.

Temos tido contato com milhares de pessoas, até bemintencionadas, que se entregaram ao demonismo por intermédio de falsas religiões originadas no espiritismo. Tudo começa com um pequeno problema ou uma doença. Alguém, usado por satanás, muitas vezes sem saber, aconselha: "Você precisa ir a um terreiro, um centro, ou a um templo espírita, porque isso é espiritual". A pessoa, que deseja receber a graça, procura tais lugares. Chegando lá, vem a primeira bomba: "Você é médium de berço; tem que "desenvolver", etc.

Após a consulta, vêm as obrigações e os presentes àqueles que atendem pelo nome de orixás, caboclos e guias; na realidade, demônios. O "desenvolvimento" começa. Uma reunião aqui, outra acolá, a compra da roupa, etc. "Tem que entrar na "gira". Não demora muito outra bomba: "Tem de fazer cabeça!" A pessoa, muitas vezes sem ter noção, já abriu a sua vida para a atuação dos demônios; se entregou ao diabo e passa a ser mais uma de suas vítimas. Uma vez participante dessas falsas seitas, a hierarquia começa a ser seguida. Filha-de-santo, mãe-pequena, mãe-desanto, babá, e por aí vai. O apelo também é à vaidade de cada um, e a cada "promoção" a pessoa vai mais e mais trabalhando para o diabo, sendo usada pelos demônios.

Os demônios chegam até mesmo a ditar um "receituário" para o seu fiel "cavalo" com o intuito de deixá-lo em condições de desgraçar a vida de outras pessoas, enquanto a sua já está sendo desgraçada pelos seus "guias". Esses receituários têm o nome de adeká, e dizem os praticantes do candomblé, que na maioria das vezes, o livro é ditado por espíritos.

Tanto no alto espiritismo como no baixo, seja lá qual for o rótulo usado, a pessoa é encaminhada sorrateiramente até envolver-se totalmente com o mundo dos espíritos. Umbanda, quimbanda, candomblé, kardecismo, Bezerra de Menezes, esoterismo, etc., são apenas nomes de seitas e filosofias usadas pelos demônios para se apoderarem das pessoas que a eles recorrem, ora buscando ajuda, ora por mera curiosidade.

Nessa obra, estamos procurando ser o mais simples possível, a fim de que os que têm olhos vejam e enxerguem quanta estupidez, ignorância e idolatria têm sido a razão de tanta gente estar amarrada. Lidamos com esse tipo de coisa há alguns anos, e três ou quatro vezes por dia, de segunda a segunda, estamos preocupados em libertar as pessoas de toda a obra do diabo. Temos experiência da prática pessoal e não de ilustrações cinematográficas ou tiradas de textos medievais. Os demônios se apossam das pessoas de muitas maneiras, entre elas:

1 - Por hereditariedade

Pode parecer incrível, entretanto, acontece! Muitas pessoas após a oração da fé, quando o espírito demoníaco se manifesta, afirmam estupefatas: "Pastor, eu nunca freqüentei o espiritismo, como pode ser o meu sofrimento? Desde criança sinto uma opressão demoníaca."

O fato de nunca ter ido a uma reunião espírita e de professar uma religião cristã não impede que os demônios se apoderem das pessoas. Em muitos casos, um espírito foi o "senhor" do corpo do pai ou da mãe que faleceu e procura agora se apossar do filho ou da filha para continuar a sua obra maligna.

Há casos de demônios que perseguem várias gerações. Por essa razão, quando estou libertando pessoas possessas, sempre pergunto se tem alguém na família que freqüenta ou freqüentou centros espíritas. Já afirmamos anteriormente que os demônios vivem à procura de corpos para se expressar através deles. Quando um morre, eles procuram outro corpo, pois aquele, de nada mais vale. Por isso, quase sempre os entes queridos, por possuírem certa afinidade com a pessoa que morreu, são os

primeiros da lista a ser escolhidos para nova "habitação" dos demônios.

2 - Pela participação direta ou indireta em centros espíritas

Uma moça me procurou dizendo: "Pastor, há muitos anos, quando ainda era solteira e não sabia o que realmente queria, fui me consultar com um guia e desde então a minha vida se transformou em um verdadeiro inferno. Passei a ter tonteiras, desmaios constantes, dores, etc." Quando orei por aquela jovem, ela ficou imediatamente endemoninhada, pois um espírito se manifestou nela e disse que estava ali para destruí-la; pois na sua concepção (do demônio) era o "dono" dela. Argumentou que ela foi procurá-lo, agora teria que suportá-lo. É claro que aquela moça foi liberta.

Entretanto, fica aqui um esclarecimento: quando alguém visita um lugar infestado de demônios, corre o risco de sair contaminado também, a menos que esteja preparado para tal. Os demônios ficam ansiosos para entrar em um corpo e quando alguém cai na tolice de ir a um centro, onde eles estão fazendo suas "chamadas", na certa ficará enredado com um ou mais deles.

3 - Por "trabalhos" ou "despachos"

Inúmeros "trabalhos" e "despachos" são feitos pelos adeptos da feitiçaria com o intuito de atingir um inimigo. Em alguns centros há preços estipulados para os diversos tipos de trabalho, os quais, na maioria das vezes são receitados pelos próprios guias. Tanto no vodu como nas demais ramificações do espiritismo que se atêm a tal prática, não se pode negar a realidade diabólica dos efeitos desses trabalhos.

Se um trabalho ou despacho é feito em nome de uma pessoa que não tem o Espírito Santo na sua vida, fatalmente terá maléficos resultados. Há casos em que vizinhos, parentes, amantes, ex-amantes ou amantes de seus cônjuges fazem "trabalhos" para arruinar a vida de quem, desprotegido espiritualmente, torna-se vítima indefesa. Este, por sua vez, revida, fazendo outro "trabalho" para desfazer aquele que amarrou sua vida.

Quando tais pessoas nos procuram, basta uma oração em o nome do Senhor Jesus Cristo, para que o demônio se manifeste e confesse seu propósito maligno. Nesses casos, ele é expulso e todo o trabalho desfeito para honra e glória do nome de Jesus.

4 - Por maldade dos próprios demônios

Temos uma pessoa em nossa igreja que, quando freqüentava o espiritismo, perdeu um filho com dezessete anos, porque ao passar por uma encruzilhada deu um pontapé nas coisas ali arriadas. Mil e um desastres automobilísticos têm acontecido nas encruzilhadas onde são colocados trabalhos de bruxaria. Existem demônios que se dizem responsáveis pelas encruzilhadas e vivem à espreita dos que passam por ali para deles se apossarem.

5 - Por envolvimento com pessoas que praticam o espiritismo

Este é um dos casos mais comuns. Nos locais de trabalho, na vizinhança, nas escolas, etc., sempre encontramos pessoas que estão envolvidas direta ou indiretamente com os espíritos demoníacos.

Há pessoas que são tão carregadas de demônios que, em um simples contato com outras, transmitem influências demoníacas. É muito comum dizer: "puxa, fui na casa de fulano e senti o ambiente carregado... acabei saindo de lá com uma dor horrível na cabeça..."

Na cultura popular brasileira, são bem conhecidas expressões como mau-olhado, quebranto, olho-de-seca-pimenteira, pé-frio,

azarado, etc. Essas expressões traduzem de alguma forma um sinal de possessão por demônios.

Quantas crianças são trazidas a nós pelos pais para orarmos, e quando o fazemos, as crianças começam a gritar, chorar, espernear e, após expulsarmos o mal, a criança volta à normalidade.

Acontece também que muitos adultos jamais estiveram na bruxaria, mas, quando crianças ficaram doentes e foram levados a uma rezadeira. Dessa maneira tiveram suas vidas oferecidas a esse ou aquele demônio que passa a perturbá-los e os acompanha, se possível, até a morte. Uma rezinha aqui, outra acolá, e a mãe da criança também... Quando pensa que não, a criança já está oferecida aos demônios. Torna-se adulta e quando vai ver, já não é mais um demônio, mas uma legião que se apossa da pessoa.

6 - Por comidas sacrificadas a ídolos

Um senhor chegou até nós afirmando sofrer do estômago há 10 anos. Disse que foi submetido a cinco operações cirúrgicas, mostrou as cicatrizes, e nada, absolutamente nada o curava. Sentia dores fortíssimas e nem ao menos podia tocar com os dedos na região do estômago. Os médicos não resolveram o problema e sua situação era insuportável.

Ao receber a oração da fé, o demônio foi expelido da sua vida. Era um espírito maligno que o fazia sofrer do estômago, simplesmente por causa de uma comida "trabalhada" que aquele homem ingeriu. Assim que o demônio foi expulso daquele corpo, o homem ficou imediatamente curado e glorificou a Deus.

Todas as pessoas que se alimentam dos pratos vendidos pelas famosas baianas estão sujeitas, mais cedo ou mais tarde a sofrer do estômago. Quase todas essas baianas são filhas-de-santo ou mães-de-santo que "trabalham" a comida para terem boa venda. Algumas pessoas chegam a vomitar as coisas que comeram, mesmo que isso tenha sido há muito tempo.

Parece piada ou história de crianças, mas aqueles que têm convivido conosco e assistido a nossos cultos conhecem de perto a

atuação de satanás e seus anjos, através, até mesmo, de coisas simples como estas.

7 - Por rejeição a Cristo

Quando uma pessoa, no uso de suas faculdades, rejeita a Cristo, não querendo a Sua proteção e não se colocando sob Suas mãos para receber as Suas promessas, está colocando a sua vida, quer acredite nisto, quer não, à disposição de satanás e seus anjos.

"Entrai pela porta estreita; larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela."

Mateus 7.13

"Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, procurando repouso, porém não encontra. Por isso diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada. Então vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa."

Mateus 12.43-45

Capítulo 5 – Nomes usados pelos demônios

Quando os primeiros escravos chegaram ao Brasil, trouxeram com eles as seitas animistas e fetichistas que permeavam seus países de origem na África. Aqui, encontraram muita afinidade da parte dos índios que tinham também uma forma de religião semelhante, onde os espíritos dos mortos eram consultados e onde se faziam "trabalhos" para agradar aos desencarnados ou deuses em seus rituais, ora folclóricos, ora macabros. Para evitar atritos com a Igreja Católica, os escravos que praticavam a macumba, inspirados pelas próprias entidades demoníacas, passaram a relacionar os nomes dos seus deuses ou, para ficar mais claro, demônios, com os santos da Igreja Católica. Assim, podiam escapar à grande perseguição que a própria Igreja Católica moveu contra eles, após a libertação dos escravos, por praticarem tais cultos.

Daí, os nomes dos demônios estarem associados a santos, que na realidade nada têm a ver com eles. Na umbanda, por exemplo, São Jorge representa Ogum; a Virgem Maria representa Iemanjá; a Santíssima Trindade representa demônios como Zambi, Oxalá e Orixalá. Basicamente, eles são os exus (espíritos atrasados) ou orixás, que afirmam serem adiantados.

Assim como estes, muitos outros santos da Igreja Católica são associados aos demônios. Na prática, essas seitas demoníacas dão os nomes certos aos seus deuses como veremos mais adiante.

Por que usam nomes

Os espíritos imundos têm desejos que só os seres humanos podem satisfazer. Por exemplo: gostam de ser adorados. Somente o homem tem condições de praticar a adoração. Para que sejam adorados, há necessidade de serem identificados pelos seus adoradores. O que a maioria dos espíritas não sabe é que uma entidade pode se apresentar de diversas maneiras e usar os mais diversos nomes. Essa é uma maneira pela qual os demônios estão enganando muitas pessoas. No espiritismo kardecista, por

exemplo, que é normalmente freqüentado por pessoas de nível social mais elevado, os demônios se apresentam como espíritos de pessoas que morreram e que estão precisando de uma doutrina ou como espíritos que estão habitando outros planetas e vêm pregar suas mensagens na Terra. Dizem também ser vultos do passado, como Napoleão, Dr. Fritz (médico alemão), rainha Elizabeth da Inglaterra, etc. Usam a psicografia para transmitir suas mensagens do além e atuam nos meios científicos como se fossem grandes cientistas. Na realidade são demônios. No meio de pessoas ignorantes e leigas, se manifestam como exus, caboclos ou guias.

Nos terreiros de macumba há uma grande mistura, embora os espíritos neguem, de kardecismo com umbanda, quimbanda, etc. A Nova Era, por exemplo, envolve todas as manifestações espíritas com o esoterismo; o espiritismo de mesa se assemelha ao espiritismo de terreiro e, este se mistura com aquele.

O fato é que as pessoas estão sendo enganadas pelos espíritos. São espíritos que não tendo corpo nem sinais que os caracterizem se fazem chamar por este ou aquele nome. O importante é saber que qualquer que seja o espírito a se manifestar, ele não é um deus, nem um espírito benfazejo; é um espírito obsessor, demoníaco, enganador, mentiroso, etc.

Relação entre o nome e as ações

Este é realmente um ponto muito interessante. Há uma relação muito grande entre os nomes usados pelos espíritos demoníacos e a ação de cada um deles. Na Igreja Católica, tal fenômeno é igualmente curioso, já que os santos católicos têm seus nomes também ligados às ações que lhes atribuem.

Todas as pessoas que tiveram nossa ajuda em oração e que diziam sofrer de ataques epilépticos, ao receberem a oração, com a autoridade do nome de Jesus, manifestaram espíritos que tinham seus nomes ligados àquele mal.

Omulu, por exemplo, que se intitula rei da calunga ou do cemitério, é um dos grandes responsáveis por esse tipo de enfermidade. Da mesma forma, pessoas que sofrem de feridas e chagas que os médicos não conseguem curar e ficam anos com as pernas feridas, normalmente são possuídas por esse demônio que é associado a São Lázaro, da Igreja Católica. Já oramos muitas vezes por pessoas viciadas em tóxicos, bebidas alcoólicas, cigarro ou jogo, e na maioria dos casos, o responsável por tudo é o exu chamado "zé pelintra" ou "malandrinho" ou outro dessa casta. Prostitutas,homossexuais e lésbicas sempre são possuídos por "pombas-giras", "marias-molambo", etc. Nos casos em que as pessoas estão perdendo tudo o que têm e caindo em desgraça, normalmente, por trás estão demônios que se dizem chamar "exudo-lodo", "da vala" e outros. Os espíritos, como já dissemos, não têm corpo, tamanho ou sexo, entretanto, se alojam em um corpo humano e ali fazem miséria.

Há casos em que até as pessoas que crêem no Senhor Jesus e freqüentam igrejas apresentam enfermidades totalmente espirituais e somente com o poder de Deus podem ser curadas. Naturalmente, o cristão deve discernir, pelo Espírito de Deus, o que é físico e o que é somente espiritual.

Exigências dos demônios

Mas os demônios exigem algo? Eles têm autoridade para fazer exigências? Sim. Exigem muito dos seus seguidores.

A autoridade que têm lhes é dada por aqueles que os seguem. A Bíblia ensina que são espíritos decaídos e condenados ao suplício eterno.

Não há salvação para eles, visto que deixaram seu estado original. Entretanto, enquanto têm tempo, vão tentando escravizar os homens e o têm conseguido, pois muitas pessoas, por cegueira espiritual, se colocam aos seus serviços como fiéis cavalos.

Os orixás, considerados os "bons" demônios, geralmente exigem muito pouco. Em contrapartida, os exus são muito bem pagos pelos seus "cavalos". Os orixás costumam exigir seus pratos favoritos e obrigam até o uso de vestes especiais, quando das oferendas.

Os exus, para serem agradados ou para se afastarem dos caminhos dessas pessoas, costumam pedir matanças de animais,

pois o exu tem sede de sangue... Um despacho custa muito dinheiro. Ficamos penalizados quando vemos pessoas pobres comprando galinhas, cabritos, porcos e bifes para oferecê-los aos demônios, quando não têm condições de colocar tais alimentos na mesa para a família.

A maior das exigências

Embora os demônios exijam muitas coisas dos seus seguidores, o que mais querem é a vida, o corpo, a entrega total do ser. Nada é mais precioso para eles. Fazem das pessoas aquilo que bem entendem; cuidam de todos os aspectos da vida delas, desde a maneira de vestir até os casos amorosos, se intrometem e submetem os seus seguidores através de conselhos ou ameaças.

Quando alguém tenciona por conta própria abandonar os demônios, logo surgem as ameaças e os castigos para intimidar aqueles que desejam sair das trevas. Somente Jesus Cristo pode libertar completamente uma pessoa das garras dos demônios. É isso, caro leitor, que fazemos em nossas igrejas, e que você deve ter na mente.

Não se desfaz macumba com macumba, nem se expulsa um demônio com outro demônio, tenha lá o nome que ele venha a ter. Tudo issó só é desfeito pelo poder de Jesus Cristo ministrado na sua vida.

Capítulo 6 – A mediunidade e suas características

Segundo os espíritas, médium é a pessoa que possui capacidade para servir de intermediária entre os mortos e os vivos. O assunto mediunidade é muito complexo, pois cada escola do espiritismo o analisa à sua maneira. Diz-se por exemplo que a mediunidade pode ser mental e física.

Na mediunidade mental, a pessoa pode ver as coisas sobrenaturais (clarividência) e também ouvi-las (clariaudiência). Na mediunidade física, o corpo é colocado à disposição dos espíritos que neles incorporam. Dizem também que a incorporação pode ser total ou parcial.

O fato é que os espíritas têm muito a dizer sobre isso. Porém nada daquilo que explicam tem base na Bíblia nem solidez suficiente que resista a um confronto com o bom senso. Esta farsa de mediunidade tem se espalhado por todo o mundo e é tão antiga quanto o homem.

Começou no Éden, quando a serpente serviu de médium para enganar Eva e conseqüentemente levar toda a raça humana a afastar-se de Deus. Hoje em dia a serpente deixou a sua forma e entra nos homens para através deles espalhar a sua satânica doutrina.

Médium de berço

Muitos chegam até nós dizendo que começaram no espiritismo, porque alguém lhes disse que sendo médiuns de berço teriam de "desenvolver". Vejamos porque há uma grande farsa por trás de tudo isso. Certa vez, uma senhora nos foi trazida nos braços pelos seus parentes. Ao fazermos a oração da fé, imediatamente várias entidades se manifestaram nela, cada qual com um nome diferente. Com o passar do tempo, ajudando-a no crescimento espiritual, no conhecimento da Palavra e de Jesus Cristo, ficamos sabendo que esta senhora, desde criança,

apresentava problemas que ninguém conseguia explicar. Até que, por iniciativa própria, ela começou a desenvolver num centro de umbanda. Lá, disseram que ela era médium de berço e que somente com o desenvolvimento estaria apta a prestar caridade. Sondando mais acuradamente o problema, acabamos por saber que os espíritos demoníacos vinham, há muitos anos, antes mesmo de ela nascer, ganhando presentes para perturbá-la.

Acontece que sua mãe, quando solteira, desmanchou um noivado por causa dos pais. O rapaz, inconformado, buscou na bruxaria (umbanda) a vingança. Os despachos foram realizados e a macumba pegou na mãe e posteriormente nela, ainda criança. Por causa disso, desde criancinha aquela senhora sofria opressões, desmaios, dores de cabeça e uma série de outros problemas, até que encontrou o Senhor Jesus Cristo que a livrou e hoje ela é uma ativa obreira de nossa igreja.

A verdade é que ela nunca foi médium coisa nenhuma, mas sim oprimida pelos demônios que em alguma época encontraram uma porta para entrar na sua vida.

Os demônios sabem que os homens são muito vaidosos e por isso inventam nomes sofisticados para agarrar suas presas e fazer delas "cavalos", "burrinhos" ou "aparelhos". Não existe mediunidade! O que existe são pessoas que, por causa da ignorância e estupidez, entregam seus corpos para a habitação dos espíritos demoníacos.

Todas as pessoas que entram no espiritismo são logo chamadas de médiuns. Por quê? Simplesmente porque se não têm demônios em seus corpos, fatalmente o terão e daí passarão à prática do demonismo.

Pessoas que não incorporam

Há pessoas que dizem: não posso crer que seja verdade esse negócio de espiritismo, porque eu, por mais que tenha tentado, nunca recebi "guia" algum, e conheço muitas pessoas que também não os recebem.

Bem, muitos demônios são manifestantes, isto é, fazem as pessoas ficarem tortas, darem gargalhadas, chorarem, ficarem

como velhos, etc. Entretanto, existem demônios que são possessores mas não se manifestam, como no caso dos espíritos enganadores.

Nas seitas orientais como Hare Krishna, Perfect Liberty, Igreja Messiânica e outras, pode se dar o caso de seus adeptos não manifestarem demônios, mas isso não quer dizer que tais pessoas não estejam endemoninhadas. Há demônios que não se manifestam. Agem na surdina, ficando disfarçados nas mentes, muitas vezes religiosas, das pessoas.

Os espíritos enganadores dão toda impressão de ser de luz, com sua doutrina baseada na caridade e no bem-estar de todos. São como lobos vestidos de ovelhas. Foi isso o que o Senhor Jesus disse: "As minhas ovelhas ouvem a minha voz... e me seguem" (João 10.27). Os demônios têm muitas maneiras para enganar os homens, mas Jesus Cristo está sempre pronto para libertá-los.

Existem casos em que os demônios não se manifestam nas pessoas porque estas não abrem a porta para tal.

Naturalmente, haverá sempre um certo grau de dificuldade para um demônio entrar na vida de uma pessoa se esta não o aceita,tampouco acredita na sua atuação. É claro, como vimos anteriormente, que isso não basta para que uma pessoa não seja possuída, entretanto, quando os demônios não encontram a porta para a manifestação, agem conforme já foi explicado: externamente, possessores não manifestantes; espíritos enganadores.

Médiuns conscientes ou inconscientes?

Nem sempre as pessoas que estão sendo usadas pelos demônios têm consciência do fato. Em nossas reuniões públicas, perante milhares de pessoas, quando oramos, muitas vezes se manifestam muitos espíritos demoníacos nos assistentes. Costumamos pegar aquele que se manifesta de maneira mais atrevida para fazer demonstrações, diante do povo, de quem realmente se trata aquela entidade incorporada.

Existem pessoas que estão possuídas por milhares de demônios, e costumamos mandar os demônios ficar de joelhos, de castigo, bater cabeça, andar de costas, olhar para a parede, etc. Após mandarmos embora os demônios, a pessoa fica num estado de espanto total.

Pasma-se diante da cena que representou, pensa até que está em outro mundo. Há casos em que os possuídos ficam incontroláveis, chegando a agredir o pastor ou evangelista.

Certa vez, fomos orar por um rapaz, que estava trancado no quarto havia quatro meses. Oramos por ele mas nada aconteceu; entretanto, quando impusemos as mãos sobre a mãe daquele rapaz, que já freqüentava até uma igreja evangélica,o demônio manifestou nela e nos arrastou até o chão. Aquela mulher dissenos, depois de liberta, que vira todo o acontecido, porém, não conseguia se controlar. Havia uma força muito grande dentro dela que a fazia agredir as pessoas. Tentava falar mas não conseguia e não tinha domínio sobre os seus sentidos. Assim acontece com muitas pessoas envolvidas com o espiritismo. É o que chamam de mediunidade consciente e mediunidade inconsciente. Como já explicamos anteriormente, estes são métodos usados pelo diabo e seus anjos para levar a cabo sua obra de opressão e destruição do homem.

Mediunidade de transporte

Muitas pessoas ficam espantadas quando consultam um médium e este, sem as conhecer, lhes revela até os mínimos detalhes de suas vidas.

A mediunidade adivinhatória é muito praticada pelos espíritas e os métodos usados são os mais diversos. Não somente nos Estados Unidos, mas também no Brasil, muitos "adivinhos" ou "profetas" têm enriquecido por intermédio desse negócio fácil e rendoso. Nos centros espíritas, quase sempre é um caboclo ou um orixá quem adivinha; entretanto, muitas vezes, o médium faz o serviço sozinho.

Os métodos usados pelo diabo para enganar, atrair e iludir as pessoas com adivinhações são muitos e dentre eles, os mais

usados são: o jogo dos búzios, cartas, bola de cristal, hidromancia (copo com água), explosões com pólvora, etc.

Perguntamos: há realmente adivinhações? Respondemos: não! Acontece que quem procura esse tipo de recurso, na maioria das vezes está comprometido com um ou outro espírito demoníaco. Quando não está comprometido, pelo menos tem um ou outro demônio que o rodeia causando problemas. Ao consultar um médium, o demônio que estava na pessoa passa para aquele e daí a facilidade em "revelar" a vida do consulente.

Quando há perguntas dificeis e o demônio não sabe responder vem a mentira. Os demônios arriscam. Às vezes dá certo, mas na maioria das vezes, não. Isso é chamado na feitiçaria de "mediunidade de transporte", ou outro nome mais sugestivo.

O leitor pode observar que as artimanhas satânicas são diversas. O intuito é levar o homem a se afastar cada vez mais de Deus. Dessa maneira, os métodos adivinhatórios ocupam o lugar de Jesus Cristo e da Palavra de Deus - a Bíblia Sagrada, e o ser humano vai se distanciando do seu Criador. Assim, se envolve cada vez mais com os demônios e conseqüentemente, com satanás, perdendo a sua salvação.

Capítulo 7 - Possessão e encostos

Dentro da umbanda, quimbanda, candomblé, enfim, de todas as formas de espiritismo, as pessoas são possessas. Possessão é o estado em que uma pessoa é possuída por espíritos imundos. Nessas formas de espiritismo, há espíritos que se dizem deuses, como os orixás, e há aqueles que se dizem desencarnados.

Os desencarnados tanto podem ser um grande poeta de dois mil anos passados, quanto pessoas que morreram há alguns meses somente. O que ensinam na macumba (nome genérico para o espiritismo) é que tais espíritos podem agir possuindo a pessoa ou apenas perturbando.

No caso da possessão, vem a história da mediunidade e a necessidade de desenvolver, etc. Aí, o adepto ganha de presente uma legião de demônios para "trabalhar" com eles. Isso é feito com festas de formatura, cerimônias, aparatos, etc.

No caso do encosto, dizem que é um exu perverso ou uma alma penada que se afastará com o uso de defumadores, incensos, despachos, trabalhos, giras especiais, limpeza de corpo e coisas desse tipo.

Na realidade, em ambos os casos, a pessoa se encontra sob a influência de um espírito imundo, um demônio. Jesus disse que, quando um espírito imundo deixa um corpo, anda por lugares áridos buscando repouso e, não o encontrando, salta para o lugar de onde havia saído e traz mais sete espíritos piores do que ele, tornando a vida daquela pessoa pior que antes.

Isso é possessão: ter o corpo usado pelos demônios para habitação. Aliás, mediunidade é sinônimo de possessão.

Já tratamos de muitas pessoas que ao manifestarem, os demônios diziam ser donos daqueles "cavalos" e não queriam deixá-los porque... bem, davam mil e uma razões para não deixarem as pessoas e quando "apertados" diziam os nomes de outros demônios que também possuíam aqueles fiéis "cavalos".

No espiritismo, quando a pessoa está possessa, está com um encosto. Isto significa que tem guias ao seu lado que podem protegê-la ou destruí-la. Jesus ensinou que muito embora a

aparência seja boa, a finalidade dos demônios é sempre matar, roubar ou destruir (João 10.10).

Não aceitamos a teoria do encosto porque se uma pessoa está realmente vivendo na luz, na presença de Jesus Cristo, o guia verdadeiro, nenhum demônio pode andar dependurado nela.

Se alguém não tem sua vida consagrada a Cristo, está desprotegido e conseqüentemente sua vida está aberta à entrada dos demônios que certamente não se darão ao luxo de ficar apenas na entrada ou encostados. Logo, não aceitamos o encosto. Ou a pessoa está endemoninhada ou não está. Ou vive no reino de Deus ou no de satanás. Não existe meio-termo. Nada disso! Encosto é mais um ardil do diabo, um meio que os demônios usam para perturbar a pessoa, causar doenças ou infelicidades. É o mesmo guia ou orixá agindo sorrateiramente. Se as pessoas tivessem realmente apenas um encosto, não cairiam endemoninhadas como acontece sempre quando oramos por elas em nossas reuniões.

Milhares de pais-de-santo e mães-de-santo que chegaram até nós ficaram surpreendidos ao verificarem que o encosto era o mesmo guia-de-frente que dava conselhos, consultas e parecia bonzinho.

A possessão e as doenças

É incrível o número de pessoas que consultam os médicos, cheias de doenças e ouvem a tradicional frase: "Você não tem nada. Pode ficar tranquilo e sossegado". Algumas teimam e fazem exames, porém estes também nada acusam. A explicação do médico é aquela de sempre: mania de doença, impressão, etc. Alguns chegam a encaminhar seus clientes a um psiquiatra.

Afirmo categoricamente que todas as pessoas possessas têm alguma enfermidade, doença ou dor. Ao "descansarem" nos corpos das pessoas, os espíritos demoníacos os contaminam, fazendo com que o sofrimento físico tome conta delas. Existem algumas doenças que caracterizam a possessão. Durante os anos do meu ministério, tenho notado que os sintomas são sempre os mesmos. Segue uma lista de dez sinais de possessão:

- 1 Nervosismo
- 2 Dores de cabeça constantes
- 3 Insônia
- 4 Medo
- 5 Desmaios ou ataques
- 6 Desejo de suicídio
- 7 Doenças que os médicos não descobrem as causas
- 8 Visões de vultos ou audição de vozes
- 9 Vícios
- 10 Depressão

Quase todas as pessoas que nos pedem oração e sofrem de um ou mais desses males são possessas. É claro, não estamos afirmando que todas as pessoas são endemoninhadas, entretanto, a grande maioria - que apresenta os sinais mencionados manifesta um espírito demoníaco, após a oração da fé.

Toda doença tem uma vida; isto é, algo que a faz aumentar e continuar a sobreviver. Se a pessoa sofre de uma ulceração na pele, esta doença é provocada por um germe que só é visto por intermédio do microscópio, mas o germe está vivo. Há uma força que o faz viver e essa força tem vida. É o espírito de enfermidade. Quando se toma um remédio eficaz, o germe morre. O espírito de enfermidade deixa o corpo do germe e a doença, naturalmente, acaba.

Quando morremos, o nosso espírito nos deixa e vai direto para o diabo ou para Deus, dependendo, é claro, da nossa fé professada durante a vida. Assim acontece com todas as doenças. Quando um remédio mata o germe que causa a doença, o corpo do germe morre e o espírito deste o deixa, ficando a pessoa curada.

Existem demônios que têm prazer em se apossar de um germe e atuam no corpo de uma pessoa para fazer-lhe mal. Não é de estranhar que, ao falarmos ao demônio alojado no estômago, na garganta ou em qualquer outra parte para que saia, a pessoa após estremecer e gritar, fique curada.

O mesmo poder que desaloja um demônio da mente de alguém pode também desalojá-lo de um germe ou de uma bactéria, para que a pessoa fique curada.

É muito comum o caso em que a doença é mental. O princípio citado anteriormente também se aplica a esses casos. Podemos afirmar que nem todo doente é endemoninhado; entretanto, afirmamos com certeza que todo o endemoninhado é doente. Quando não o é fisicamente, é espiritualmente. Quantos manicômios existem que estão cheios de pessoas fisicamente sãs, mas espiritualmente mortas?

Os maiores médicos do Rio de Janeiro já chegaram à conclusão de que o espiritismo é a maior fábrica de loucos que existe. Infelizmente, alguns aproveitadores ou sensacionalistas ainda dão ênfase a esta pouca vergonha, indo nos programas de televisão e rádio, bem como nos jornais, dando apoio à patifaria e a imundície que está por trás disso tudo.

Basta uma visita aos consultórios psiquiátricos para verificarmos que os pacientes, muitas vezes jovens e inteligentes são pessoas que foram desgraçadas por essa praga, perante a nossa sociedade. Se o povo brasileiro tivesse os olhos bem abertos contra a feitiçaria, a bruxaria e a magia, oficializadas pela umbanda, quimbanda, candomblé, kardecismo e outros nomes, que vivem destruindo as vidas e os lares, certamente seríamos um país bem mais desenvolvido.

Possessão parcial e total

Já dissemos que os espíritos não têm tamanho e podem se alojar de acordo com suas preferências em certos lugares do corpo humano. Quando se localizam na mente, fazem as pessoas loucas; nas pernas, provocam feridas incuráveis ou aleijões; no estômago, dores, úlceras e inflamações; e assim por diante. A isto, muitas pessoas chamam de encosto, entretanto, o caso é mesmo de possessão. Possessão em apenas um local do corpo. Daí, podemos afirmar que se pode estar totalmente ou parcialmente possesso.

Já houve casos em que ao orarmos e ordenarmos ao demônio para ir embora, a pessoa que estava possessa ficou lúcida,

entretanto, não pôde ficar de pé, pois suas pernas estavam paralisadas. Ao orarmos novamente, expulsando o espírito que ficou na perna, a pessoa foi curada.

Aliás, isso acontece de maneira enganosa nos centros espíritas. Muitos aparentes milagres são feitos nesses lugares, da seguinte maneira: o demônio que está fazendo a pessoa ter dores horríveis na cabeça, ao receber um passe, sai da cabeça da pessoa. Aí, vem o engano. Aquele demônio não abandona a pessoa, mas passa a agir em outro local do corpo. É claro, que um demônio não expulsa outro; entram em um acordo de "cavalheiros". Por isso, muitos que freqüentam os centros espíritas dizem que foram também curados dessa ou daquela doença.

Entretanto, uma profunda análise mostrará que essas pessoas passaram a sofrer de outras coisas em lugar daquelas. Assim, os espíritos vão "brincando de pique" ou "esconde-esconde" nos seus corpos até que são chamadas para "desenvolver", e então prestar "caridade".

Cada uma dessas pessoas será mais uma alma a serviço de satanás; mais uma a ser atraída pelos demônios, até que Cristo tenha lugar na sua vida e a liberte completamente das garras do diabo, e a transforme em uma nova criatura. Antes que isso aconteça, ela irá sofrer, muitas vezes, sem saber o porquê.

Capítulo 8 - Sinais de possessão

Já nos referimos aos sintomas provocados pelos espíritos possessores; entretanto, cabe aqui tratar dos detalhes de como acontecem estes sintomas. Uma pessoa pode estar com os nervos abalados devido a um acontecimento e por isso ter o seu estado emocional atingido.

O próprio Senhor Jesus Cristo, quando entrou no templo e viu os cambistas fazendo de sua casa um mercado, ficou revoltado; isto é, seu estado emocional foi abalado de tal modo, que tomou de um chicote e os expulsou dali.

Quando tive meu carro roubado com esposa e tudo, fiquei desnorteado, sem saber como agir, mas graças a Deus, tudo não passou de um susto que durou alguns minutos. Meus nervos ficaram abalados, mas isso não quer dizer que fiquei endemoninhado. Nem todos os sinais de possessão, quando analisados separadamente, indicam possessão, contudo, em muitos e muitos casos, esses sintomas caracterizam a ação de demônios nas vidas das pessoas.

Nervosismo

O nervosismo é um estado patológico caracterizado por distúrbios do sistema nervoso. Os demônios também se alojam no sistema nervoso do homem, daí poder dominá-lo completamente, dirigir-lhe os passos, as emoções e até as palavras. Na verdade, eles sempre começam por atacar os nervos e em seguida vão chamando outros espíritos para se alojar em outras partes do corpo.

Nos nervos, eles fazem as pessoas se irritar facilmente, fazendo com que briguem e até mesmo se matem. Temos lido diariamente nos jornais, casos assustadores, como o da criança de dois anos que estava chorando com fome e o pai, nervoso com o choro, e armado com um pedaço de pau, bateu com força na cabeça da criança que teve morte instantânea.

Outro caso que estarreceu a sociedade carioca foi o do pai que, não suportando o choro das crianças, enterrou uma faca no peito de cada uma delas. Um motorista, nervoso por ter levado uma "fechada", tirou um revólver da bolsa, matando o motorista do outro coletivo com um tiro na cabeça. São muitos os casos de pessoas que ficam nervosas a ponto de fazerem algo que em sã consciência não fariam.

Os espíritos demoníacos têm causado tragédias incríveis por intermédio do sistema nervoso das pessoas. Alguém que está possesso é capaz de qualquer coisa. Tanto pode provocar a morte de alguém, como a sua própria. Naturalmente, isso dependerá apenas do quanto ele está oprimido; de quantos espíritos estão no seu corpo; de como ele é aceito na sociedade. Em todos os casos, estas pessoas precisam de amor e compreensão. Qualquer deslize, qualquer contrariedade, pode provocar insatisfações e tragédias.

Dores de cabeça

É muito natural as pessoas terem dores de cabeça provocadas por tensões emocionais, desgastes físicos, pressão alta, má digestão, etc., mas, quando se trata de dores de cabeça constantes, podemos garantir que na grande maioria dos casos há possessão. Uma senhora nos contou que sofria dores de cabeça há vinte e dois anos e que diariamente, durante todo esse tempo, tomava comprimidos. Mostrou-nos grande quantidade em sua bolsa e acrescentou: "Pastor, eu fiz eletroencefalograma; já tirei chapas e passei por muitos médicos e nada, absolutamente nada... Ninguém

conseguiu descobrir a causa da minha constante dor de cabeça..."

Perguntei se ela havia passado pelo espiritismo, se chegou a se "desenvolver"; se tomou passes ou coisa assim, ao que ela respondeu afirmativamente. Disse que há mais de vinte anos estivera envolvida no espiritismo e revelou que seu marido a havia abandonado por causa de outra mulher que era macumbeira, e que entrou para a macumba para poder lutar contra ela.

Acabou perdendo mesmo o marido e ainda por cima ganhando aquela horrível dor de cabeça. Ao orarmos por ela, manifestaram-se vários demônios que esbravejavam dizendo ser eles a causa de todos os sofrimentos daquela mulher. Foram expulsos e as dores desapareceram.

Insônia

Normalmente, quando uma pessoa é oprimida pelo demônio, ela tem nervosismo, dores de cabeça e insônia.

A insônia freqüente é um dos maiores males de possessão por espíritos demoníacos. Os espíritos alojados nas mentes das pessoas fazem com que estas não tenham sossego mesmo durante as noites. A pessoa pode até estar muito cansada, mas o sono não aparece. É como se estivesse sofrendo um sério problema mental. Posso imaginar uma pessoa sofrendo de insônia, andando durante toda a noite, de um lado para outro, fumando um cigarro após outro e cada vez mais tensa, com grande pavor noturno.

Os espíritos têm prazer em nos ver torturados pelo sofrimento. Eles gostam que estejamos aflitos, angustiados, enquanto a Bíblia declara que:

"Quando te deitares, não temerás; deitar-te-ás, e o teu sono será suave."

Provérbios 3.24

Medo

Os espíritos fazem com que as pessoas pensem sempre no pior. Atuam nas suas imaginações criando fantasias macabras e procurando alimentá-las com o pavor. Os demônios sabem que é muito fácil dominar uma pessoa que tem medo e se aproveitam disso. Quantas pessoas existem que se trancafiam em um quarto

durante anos a fio porque temem sair e ser atropeladas, roubadas, etc. Há aquelas que fogem de tudo, desconfiam de tudo, têm medo de tudo! Mania de perseguição, medo da morte, medo das pessoas e coisas assim, fazem com que se tornem tolas e obstinadas.

Consultam horóscopos, usam pós, medalhas, rosários, amuletos, imagens e tantos objetos fetichistas, pensando que tais coisas vão livrá-las deste ou daquele mal. Muitos vivem obrigados ao uso de guias, vestimentas especiais, turbantes, pulseiras, colares e anéis, que são verdadeiros cabrestos que os espíritos impõem a eles, seus fiéis "cavalos". O medo faz com que o homem respeite e tenha pavor do diabo e de seus demônios. Muitos dizem que respeitam todas as religiões.

Na verdade, o que está por trás de tudo isso é o medo, medo de Deus, medo dos espíritos, medo dos santos, etc... Assim, os homens têm tido medo de resistir ao diabo.

Tornam-se covardes e por isso mesmo são oprimidos.

É desastroso que o povo brasileiro esteja amedrontado por demônios que se passam por orixás, caboclos e guias e que enganam a muitos. Quantos vivem conservando guimbas de charutos do preto-velho para terem alguma proteção, quando na verdade é isso que os deixa contaminados.

Colocam em coisas como uma guimba de charuto, pemba, ou uma guia, sua confiança. O diabo, por causa disso, faz com que essas pessoas fiquem cada vez mais pobres, doentes e miseráveis. O pior é que muitos que conhecem a verdade e têm Jesus no coração ficam com medo do diabo e não lhe resistem ou não se alistam na batalha contra o nosso vencido inimigo.

Desmaios constantes

Outra característica da pessoa possessa são os constantes desmaios. Uma moça quase perdeu um emprego porque todas as sextas-feiras desmaiava e tinha que ser levada rapidamente para o pronto-socorro. Os médicos que a atendiam não descobriam nada e mandavam-na embora; receitavam apenas um ou outro calmante.

Um dia essa moça veio até a Igreja, recebeu a oração e nunca mais teve desmaios. Isto tem acontecido com milhares e milhares de pessoas em todo o mundo. Existem até demônios especialistas em ataques. Omulu ou Obaluaê é um dos que causam ataques, desmaios ou ataques epilépticos. Muitos epilépticos, ao chegarem em nossas reuniões, foram curados após este espírito sair de seus corpos. As tonteiras, náuseas e desmaios são quase sempre características de possessão demoníaca.

Desejo de suicídio

Nem todas as pessoas endemoninhadas declaram o objetivo de querer se matar, entretanto, todas as pessoas que vivem querendo morrer são endemoninhadas. Jesus disse que o diabo veio para matar, roubar e destruir. Matar o corpo, roubar a vida e tudo o que dá alegria de viver, e destruir o lar, a família e a natureza divina no homem.

Uma pesquisa americana revelou que 33% dos jovens universitários nos Estados Unidos tentam o suicídio e 11% morrem por esse método. Por que as pessoas tentam morrer? Falta de dinheiro, amigos, amor? Falta de Deus!

Temos tido alguma experiência com pessoas que tentaram o suicídio várias vezes e todas elas ao receber a oração manifestaram em seus corpos espíritos opressores, possessores, demoníacos. Quando esses espíritos são afastados das vidas dessas pessoas, elas não têm mais vontade de morrer.

O fato é que ao se apoderar de uma vida, o demônio tenta de todo jeito acabar com ela. Faz isso aos poucos, entretanto, quando cisma, começa a colocar na mente da pessoa possuída a idéia de que essa é a solução.

Procedem de tal maneira, falando ao ouvido coisas como: você não tem amigos; você é um miserável; não há mais solução; acabe com sua vida; morrendo, você vai descansar; tome veneno; joguese do alto do edificio, etc., que acabam conseguindo o seu intento.

Quando alguém chega a cometer o suicídio é porque já foi atormentado demais pelos demônios. O triste é que tais pessoas se matam para descansar e, no entanto, vão passar a eternidade juntas com os mesmos demônios que as perturbavam. Segundo a Bíblia, a Palavra de Deus, não há salvação para essas pessoas. Não adianta missa, vela, fita amarela nem a estúpida idéia de "evolução do espírito", tão pregada pelos que praticam o espiritismo.

"Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira."

Apocalipse 22.15

"Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado."

1 Coríntios 3.16,17

Capítulo 9 - O desenvolvimento

Uma das maiores mentiras do espiritismo é afirmar que as pessoas precisam "desenvolver". A Bíblia ensina o homem a desenvolver a sua salvação e a se aperfeiçoar no serviço cristão. Os demônios também ensinam que isso é necessário àqueles que estão em suas garras, numa clara imitação dos preceitos bíblicos. O amado leitor, se for conhecedor da Palavra de Deus, terá consciência de que os rituais judaicos do Antigo Testamento são copiados pela umbanda, quimbanda e, principalmente candomblé. A maioria dos símbolos do espiritismo é copiada infernalmente do Antigo Testamento.

O diabo tem tentado confundir o povo e até certo ponto tem sido bem-sucedido. O Brasil, por exemplo, tem mais de um terço da sua população nas suas garras. São mais de 40 milhões de espíritas que estão enganados e precisam conhecer a verdade só revelada por Jesus. O que sobra da população brasileira, ora vive consultando os "guias" nos terreiros, ora vive amedrontada e escondida. Poucos são os que têm a coragem de entregar a Cristo suas vidas e se alistarem na luta contra o diabo e seus demônios.

Como começa

É muito natural, numa fila de ônibus ou supermercado, alguém puxar uma conversa. Nas feiras, escritórios, conduções, e em todos os lugares existem sempre pessoas prontas para um papo.

Contam suas decepções, dramas, lutas, aflições, problemas ou alegrias. Conversa vem, conversa vai, vem o conselho: "Você precisa procurar um lugar onde possa se livrar dessa sina! Conheço uma pessoa que vai lhe dizer tudo o que você quer saber e fazer alguma coisa para resolver o seu problema..." Contatos como esses conduzem a um centro ou terreiro, onde os "guias" dizem tudo a respeito da vida daquela pessoa.

Prometem mil coisas e dizem que sua sorte vai mudar.

O consulente aceita e passa a obedecer àquele guia. Alguma coisa dá certo, o que inspira ainda mais a confiança e, aí, os demônios já entraram na vida daquela pessoa.

Em seguida vem logo o conselho de que a pessoa tem que desenvolver e, quando a vítima se entrega, inicia uma triste carreira que só termina quando Jesus a liberta. Se a pessoa não fica firme, vêm os tombos e aumentam os problemas, para que o "guia" seja procurado novamente.

Voltando à consulta, as palavras são quase sempre as mesmas: "Você tem uma longa caminhada... mas vejo também uma coisa que você precisa fazer... desenvolver para prestar caridade...". Na tremenda confusão e boa-fé, a pessoa se torna mais uma vítima e inicia o "desenvolvimento".

A limpeza

Primeiro, a pessoa passa por uma "limpeza" para supostamente retirar os "maus" espíritos e ficar preparada para receber os "bons" (mestres, guias de luz e outros). Daí, começa a se aprofundar no estudo do evangelho segundo o espiritismo, que é uma deturpação dos sublimes ensinamentos de Jesus, feita por alguém que se fazia chamar Allan Kardec. O novo médium começa a estudar a mediunidade com nomes bonitos (se for uma pessoa inculta, não precisa nada disso), tais como: passagem; transporte; mediunidade sensitiva; clarividência, etc.

A entrega

Aos poucos, a pessoa vai se entregando cada vez mais aos demônios. Estes começam dominando o corpo e continuam até poder dominar a mente daqueles que foram laçados.

Algumas obras são recomendadas e as experiências com os demônios vão aumentando. Livros falsamente científicos e filosóficos; falsa filantropia; consultas e passes tornam-se o "pão

nosso de cada dia", escravizando o ser humano envolvido com essas coisas. É claro que o desenvolvimento em si depende da linha seguida.

Cada ramo do espiritismo, tal qual, umbanda, quimbanda, candomblé, LBV, ecletismo, rosacrucianismo, kardecismo, esoterismo e tantos "ismos" diabólicos, tem a sua própria maneira de ensinar alguém a "desenvolver".

Desenvolver para quê?

Desenvolvimento é, na verdade, permitir a atuação cada vez mais intensa dos demônios em nossas vidas. Cada vez mais, o homem vai sendo entrelaçado e dominado, tornando-se totalmente submisso aos demônios.

Enquanto a pessoa não se torna uma escrava, já que a sua mente ainda resiste ao domínio do diabo e seus anjos, não terá atingido o "desenvolvimento" perfeito.

É aí que o espiritismo tem perdido pontos. Dificilmente alguém assume um compromisso total com os espíritos. No íntimo, cada ser humano tem sede de encontrar o verdadeiro e puro Guia, que é o Senhor Jesus Cristo. Os espíritos lutam contra essa sede e, quando percebem que não vão ganhar a batalha, abrem o jogo: começam as ameaças e investidas para perturbar, arruinar ou tirar a vida da pessoa.

O desenvolvimento é, conforme já explicamos, apenas uma porta para a total e completa entrega do ser humano ao diabo. Para esse fim, satanás envolve as pessoas com uma gama de mandamentos, doutrinas, ensinamentos, desenvolvimentos, sacrificios, etc., que têm por única finalidade abrir a vida para a atuação dos demônios.

Briga pela cabeça

Quando alguém alcança um nível de "desenvolvimento" aceitável para os demônios, e está pronto para servir aos guias do inferno, começa a dar consultas, fazer obrigações e "dar passagem" para outros espíritos. Tudo parece estar direitinho, então acontece

algo quase sempre inesperado: há uma briga pela cabeça do médium. Os guias mais fortes começam a brigar para ser os donos daquela vida e a colocar sob sua disposição. O sofrimento aumenta, multiplica-se.

As dores de cabeça passam a ser mais constantes e aumentam de tal modo que nem mesmo os médicos conseguem descobrir as causas. Não existem remédios capazes de curar alguém, vítima dos demônios, a não ser o poder de Jesus Cristo.

A pessoa passa a tomar calmantes, enquanto os demônios brigam pela sua cabeça. Ela, procura, de consulta em consulta, uma solução. A luta é renhida. O tempo vai passando e a dor aumentando, até que chega ao ponto de não mais suportar. Procura neurologistas, psiquiatras, hospícios, e então... dá um fim à sua vida!

Um conselho

Meu amigo leitor, nunca foi e jamais será um bom negócio o envolvimento com os "guias". Primeiro, porque eles nada podem dar; segundo porque hoje você se envolve com um, mas amanhã serão muitos e à medida que o tempo vai passando, os demônios vão se avolumando em sua vida, dentro de seu corpo, brigando pela sua cabeça, até levá-lo à loucura ou à morte. Terceiro, porque os demônios ou fluidos negativos que se apossam de você exercem influência sobre aqueles que o cercam. Você vai sofrer também com aqueles que o amam e são atingidos indiretamente pelos espíritos demoníacos.

Se acha que estamos exagerando, dê uma olhada crítica nas pessoas que estão dando ouvidos aos espíritos. Procure verificar suas vidas, e irá constatar gente sofrendo desgraçadamente inúmeros males. Veja os sanatórios, manicômios, presídios e hospitais. Você entenderá então por que combatemos o espiritismo e suas ramificações com todas as nossas forças.

Essa religião tão popular no Brasil é uma fábrica de loucos e uma agência onde se tira o passaporte para a morte e uma viagem para o inferno.

Amigo leitor, o Senhor Jesus Cristo disse que aquele que vai a Ele, de maneira alguma será lançado fora... Faça isso, agora, mesmo!

Aí, onde você se encontra, ou no lugar que achar melhor, tome uma atitude: dobre os joelhos e faça com suas próprias palavras uma oração de entrega ao Senhor Jesus Cristo.

Coloque sua vida nas mãos de Deus. Sinto, nesse momento em que estou escrevendo, que o Espírito Santo vai confirmar a aceitação de Jesus em sua vida. Faça isso, agora! Amanhã poderá ser tarde demais.

O diabo sabe que este livro está abrindo os seus olhos e poderá roubá-lo ou tentar convencê-lo a não crer ou não aceitar as verdades que ele contém. Tome a decisão neste momento e comece a viver abundantemente.

"Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres."

João 8.36

Capítulo 10 – Enganos demoníacos

Satanás é muito ardiloso. Não é à toa que a Bíblia diz que ele chega mesmo a se transformar em um "anjo de luz" para enganar ou tentar enganar os escolhidos de Deus.

Satanás é mentiroso e enganador. Procura imitar Deus, fazendo obras parecidas com as do Criador para iludir a humanidade. Na sua astúcia para segurar uma pessoa e catalisar a fé de alguém, faz sinais e maravilhas.

Nos centros espíritas, prega-se a cura, a caridade e vêem-se aparentes sinais que podem enganar muita gente. No caso do espiritismo propriamente dito, há reuniões fechadas nas quais acontecem "milagres".

As experiências espirituais ou científicas realizadas nesses ambientes conseguem atrair o incauto que pensa estar diante de grandes poderes. Fazem aparecer supostos espíritos de pessoas que já morreram; praticam a levitação; usam a telecinésia e tantos outros artificios, com os quais fazem instrumentos tocarem sem ser manuseados ou movem objetos que são conduzidos sem auxílio humano através da parede, etc.

Há misticismo, mistério e muito de parapsicologia em tudo isso; podemos, entretanto, afirmar seguramente, com base na Palavra de Deus, que tudo não passa de material usado pelo diabo para iludir, enganar ou atrair o homem para suas garras.

Meios para prender a pessoa

Não existe apenas um meio usado pelo demônios para prender uma pessoa no engodo do espiritismo ou demonismo. Não há uma regra, porque as pessoas agem de maneiras diferentes, têm gostos diferentes e diferem na maneira de se deixar usar pelos demônios. Em princípio, os demônios agem de acordo com a mentalidade da pessoa, sua posição social e também, é claro, de acordo com suas necessidades.

Há demônios que se manifestam como se fossem médicos, agindo e conversando como se realmente entendessem de medicina. Fazem operações invisíveis (assim dizem), passam receitas e entram em pormenores que somente os médicos conhecem.

Dessa maneira, enganam os próprios profissionais de medicina. Agindo semelhantemente, têm atraído pessoas de todas as classes e posições sociais para a comunicação com espíritos famosos. Daí para o "desenvolvimento" é um passo apenas. A sede de conhecer melhor o assunto leva a pessoa a se enredar cada vez mais no espiritismo e, quando pensa que não, está num terreiro de subúrbio, fumando um charuto babado e bebendo cachaça com um preto-velho.

Nos centros espíritas, terreiros, salões ou templos onde se pratica o espiritismo, muitas vezes a verdade misturada com o erro e os poucos acertos dos "guias" já são suficientes para enganar os seus adeptos. Quando eu era criança, meu pai, nos ameaçava ao tentar descobrir alguma arte que eu e meu irmão praticávamos, dizendo que ia perguntar aos espíritos no centro. Ficávamos com muito medo porque sabíamos que os espíritos quase sempre acertavam.

Uma certa ocasião, quando meu tio chegou do interior para se tratar de uma enfermidade no Rio de Janeiro, tivemos uma boa experiência. Ele ficou hospedado em nossa casa e embora os médicos tivessem feito tudo que puderam, não o curaram. Nós o levamos ao centro (é bom lembrar que naquela época eu também estava no engano) e, em certo momento, eu e minha tia o carregamos até um dos médiuns, para que tomasse os passes. O médium imediatamente relatou tudo o que estava acontecendo com ele, o que nos deixou espantados e maravilhados. Garantiu que meu tio ficaria curado totalmente dentro de pouco tempo. Ficamos esperançosos e confiantes; quatro dias depois, no entanto, ele faleceu. Se tivesse ficado realmente curado, talvez eu estivesse enredado no espiritismo até hoje! Nunca seria um pregador e jamais teria escrito este livro!

Por intermédio de falsos "milagres", os demônios têm conseguido não somente atrair o homem, mas também enraizá-lo de maneira que somente o poder de Jesus Cristo pode libertá-lo.

Uma certa senhora que se envolvera no espiritismo perdeu seu filho de apenas cinco anos de idade. O garoto morreu atropelado e deixou sua mãe atônita e aflita. Quando dois meses se passaram, aquela senhora perdeu sua mãe, que morrera de desgosto. Querendo abandonar o terreiro, se via impedida porque um demônio se manifestava em um "médium", dizendo ser o seu filhinho, falando e se expressando como se fosse realmente aquela criança.

Essa mulher ficou anos e anos servindo aos demônios, simplesmente pelo fato de pensar que podia conversar com seu filho.

Fechando o cerco

Quando satanás ganha um convertido para o espiritismo, seu passo seguinte é alimentá-lo com suas próprias doutrinas, que são mentiras absurdas. O espiritismo nega a autenticidade da Biblia, a divindade de Cristo e todas as doutrinas básicas do cristianismo. As palavras de Jesus são distorcidas, por exemplo, no "Evangelho Segundo o Espiritismo", livro espírita escrito por Allan Kardec.

Existem círculos de crescimento, doutrinação e até estudos de doutrinas espíritas, onde não somente os ensinamentos de Jesus, mas os de toda a Bíblia, são distorcidos, para que os demônios se deleitem enquanto enganam a humanidade.

Doutrinas, ensinamentos, cerimônias, reuniões de caridade e tantas outras coisas são artificios usados pelos demônios para prender os incautos. Daí para a frente é quase impossível evitar contatos mais íntimos com os espíritos, que levam essas pessoas ao ponto de abrir a vida totalmente à ação de satanás e seus demônios.

A caridade

Caridade é ordem do dia em todos os centros e terreiros onde se pratica o espiritismo ou demonismo. Com essa palavra "mágica", nem sempre bem compreendida, pessoas sinceras e bondosas são atraídas e enveredam por caminhos que à primeira vista parecem bons, mas que têm no seu desenrolar, engano, astúcia e dolo.

"Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte."

Provérbios 14.12

Nos centros espíritas fala-se muito em caridade. Diz-se que deve ser exercida na relação com as outras pessoas e com os espíritos, que sabemos ser demônios. Se uma pessoa está sofrendo, dizem que é por falta de caridade e que seus "guias" querem usá-la para, através dela, fazer caridade a fim de que possam evoluir no plano espiritual. Presta-se caridade de pessoas para pessoas, dos "guias" para as pessoas e das pessoas para os "guias".

Assim, qualquer contato com os demônios tem o espírito de caridade. O fato de existirem muitos asilos, orfanatos e até hospitais espíritas, obras de um ou outro visionário, não representa efetivamente a ação dos espíritos. Não estou dizendo que os demônios não utilizem esses meios para enganar; pois isso é possível, mas considero que existem muitas pessoas realmente interessadas em fazer o bem ao próximo; pena estarem enganadas, pois dão um remédio para amenizar, de um lado, e prejudicam terrivelmente do outro, o principal, o lado espiritual.

Uma senhora, depois de passar vários anos servindo aos espíritos que são, nas palavras de Jesus, demônios, conversando com um médium mais experimentado, este a aconselhou a prestar caridade porque os seus "guias" estavam desesperadamente desejosos de trabalhar em cima do seu "aparelho" (era bruxaria fina), e então ela saiu em campo.

Começou visitando orfanatos, asilos, etc. Levava roupas para os velhinhos; fazia costuras variadas para as crianças; dava banhos, cozinhava, e assim foi vivendo. Acontece que, quanto mais fazia, mais sofria e todas as vezes que voltava de uma dessas romarias de caridade, vinha com terríveis dores de cabeça. O fato é que os demônios, para darem a impressão de bons espíritos, procuram enganar as pessoas com caridade, amor ao próximo, etc., coisas essas que não têm verdadeiro sentido se não forem feitas com profundo amor cristão e total submissão a Deus.

De mal a pior

Interessante é que existem pessoas que não aceitam o espiritismo chamado "baixo", como umbanda, quimbanda, candomblé ou macumba propriamente ditos e procuram o "alto" espiritismo (kardecismo, Bezerra de Menezes, esoterismo, ecletismo, etc.). Acontece, entretanto, que começam com as filosofias, altos estudos, experimentos e, quando menos esperam, já estão envolvidas com os espíritos que atuam no "baixo espiritismo", oferecendo pombos, cabritos, bodes, porcos e outros animais.

Aqui no Brasil, muitos empresários, comerciantes, políticos e escritores estão envolvidos com esse engano. Estamos orando por eles, para que conheçam o verdadeiro poder que há somente no Senhor Jesus Cristo. Certa vez, em uma de nossas igrejas, libertamos um homem que era pai-de-santo há muitos anos e que participou de uma cerimônia onde um ex-ministro de Estado "fez a cabeça" no candomblé.No espiritismo, de modo geral, é assim. A pessoa vai descendo sempre. A tendência é se atolar mais e mais no lamaçal do diabo; tudo feito sorrateiramente. Começa-se no "alto", faz-se limpeza, caridade, vai-se aprofundando.

Depois diz-se que a pessoa já está bastante "evoluída" e pode prestar caridade aos espíritos "atrasados" e, aí, sem que perceba, muitas vezes pensando estar fazendo algo bom, começa o envolvimento direto ou indireto com as piores classes de demônios. É semelhante à iniciação no mundo das drogas: experimentação, uso e tráfico. O resto, o leitor já deve estar entendendo muito bem!

Capítulo 11 – Os demônios tem poder?

Certa ocasião, o Senhor Jesus disse aos Seus discípulos que todo o poder Lhe havia sido dado no céu e na Terra. Ora, se todo o poder foi dado ao Senhor Jesus Cristo, então não resta nenhum poder para mais ninguém. Temos visto com os nossos próprios olhos o que os demônios têm feito na vida das pessoas e através daquelas que lhes dedicam fervor e obediência. Conhecemos casos nos quais os demônios arrasaram famílias inteiras. Ainda que o arquiinimigo de nossas vidas manifeste uma grande força, mesmo assim ele não tem poder.

Há uma grande diferença entre força e poder. A força é imposta; é fruto da impetuosidade; é ação, dinamismo. Poder é autoridade; domínio, mando. Pode-se resistir à força, mas não ao poder. Os demônios têm certa força e com ela querem ter poder, mas àqueles a quem foi dado o verdadeiro poder espiritual, que é de Deus, através do Espírito Santo, eles não podem resistir.

Para os seus seguidores, os demônios se apresentam como se fossem fortes e poderosos, mas para quem conhece verdadeiramente a Deus e o Seu poder, os demônios têm de se submeter.

A adivinhação

Os demônios conhecem a vida de uma pessoa, se esta esteve, direta ou indiretamente, ligada a eles e não tiver sido lavada no sangue do Senhor Jesus. Quando alguém se predispõe a consultar os mortos, é porque já possui um "morto" no seu corpo. Este espírito (o morto) vem acompanhando a pessoa já por algum tempo e, um dia, a encaminha a alguém, de preferência em um centro espírita, para saber alguma coisa sobre sua vida, tomar conselhos, etc.

Nesse caso, o demônio que a tem acompanhado se manifesta no médium e, por intermédio dele, fala muitas verdades a respeito da vida daquela pessoa, que fica espantada, maravilhada, passando a acreditar que aquele espírito é "de luz", tem poder e é "evoluído". Desconhece que aquele espírito mentiroso e enganador estava no seu próprio corpo e para ele voltará depois da consulta.

Existem casos em que os demônios procuram adivinhar o futuro e arriscam prognósticos para a vida dos consulentes. Às vezes acertam, mas isso não quer dizer que sejam poderosos ou tenham essa faculdade. Na lei das probabilidades, eles têm, na maioria das situações, 50% de chances para acertar. O grande caso é que, segundo a Bíblia, aquilo que vem de Deus nunca pode falhar.

Uma profecia inspirada pelo Espírito Santo não falha no seu cumprimento. O verdadeiro profeta é aquele que nunca erra. Ele fala de Deus e não há condições para erros. Os demônios erram sempre. A proporção de acertos nos seus prognósticos é bem pequena. Veja, amigo leitor, até mesmo nos casos de endemoninhados célebres, tais quais Nostradamus, Franz Anton Mesmer e outros, como erram nas suas predições!

Os sinais

Há demônios que apresentam sinais para supostamente provarem que são espíritos de pessoas falecidas. Vamos supor, por exemplo, que um pintor famoso seja carregado de espíritos demoníacos. Um dia o pintor falece; aqueles espíritos que estavam nele saem do seu corpo, pois não presta mais para nada, e procuram imediatamente entrar em alguém, de preferência da sua família.

Dessa forma, se manifestam e apresentam sinais que os identificarão com o espírito daquele homem. Os demônios que estavam no pintor fazem aquela pessoa pintar de maneira idêntica ao falecido, e isso traz para os assistentes uma boa dose de credulidade, pois a pessoa que está manifestada com aquele espírito nada entende de pintura... É aí que fazem de "trouxas" muitas pessoas, levando-as às mais diversas práticas do espiritismo, se aprofundando sempre na busca de mais conhecimento, até o envolvimento total - um caminho sem fim e sem retorno.

As curas espirituais

Os demônios fazem de tudo para atrair e envolver o maior número possível de pessoas. Na sua ânsia satânica, anunciam que podem curar, resolver problemas, atrair prosperidade, libertar de algo ou alguém, realizar sonhos, etc.

A grande verdade a respeito das supostas curas e operações invisíveis feitas no espiritismo é a seguinte: para atrair uma pessoa, os demônios entram nela que, por não ter o revestimento cristão suficiente, fica vulnerável a uma doença. Conversa vai, conversa vem, acabam levando essa pessoa a um centro espírita ou a um terreiro.

O demônio que está causando a doença se manifesta no médium que vai fazer a suposta cura ou a operação, ou então, entra em acordo com o demônio que está no médium. Assim, se afasta e, mediante esse acordo, deixa a pessoa curada ou melhor.

Quando os demônios querem dominar por esse método, continuam causando doenças para fazer a pessoa se submeter; quando não, a curam, deixando-a quase completamente boa. Digo quase porque, daí para diante, entram na sua mente e no seu coração, que já foi conquistado pela "grande obra" supostamente realizada.

Muitas pessoas que têm chegado doentes às nossas reuniões saem curadas após terem expulsado de suas vidas os exus, caboclos, orixás e todo tipo de demônios que habitavam nelas.

Mediante o exercício do poder de Deus sobre os demônios, estes confessam seus maus intentos na vida daqueles que estão possuindo. Todas essas coisas que estamos esclarecendo aqui, são ditas muitas vezes, pelos próprios demônios, quando exercitamos a nossa fé em Jesus Cristo para fazê-los confessar.

Até que ponto os demônios têm domínio sobre seus seguidores?

Uma pessoa, mesmo carregando todos os espíritos demoníacos possíveis em seu corpo, pode se libertar do domínio deles se quiser se humilhar na presença de Deus. Ao tomar essa

decisão, do fundo de sua alma, ainda que os demônios resistam e lutem para não perder a sua presa, certamente não lhe poderão causar dano algum.

Até certo ponto, os demônios têm domínio sobre seus seguidores; quando, entretanto, estes desejam de todo coração abandoná-los, aí o Espírito Santo toma a frente e passa a interceder pelos mesmos, levando-os até os pés do Senhor para os salvar.

É por causa desse domínio limitado que os demônios têm levado muitas pessoas ao hospício; primeiro porque têm prazer na destruição do ser humano; segundo porque atuando em uma mente destruída estão a salvo de uma rejeição consciente.

Os demônios só não levam todos os seus seguidores à loucura porque não haveria quem espalhasse as suas doutrinas infernais. Caso não houvesse essa necessidade, todos os que praticam o espiritismo seriam irremediavelmente débeis mentais.

O amado leitor pode notar quando um espírita procura deixar o espiritismo sem a devida proteção do Espírito Santo, os demônios atuam de tal maneira que procuram levá-lo ao desespero, à loucura ou à morte.

A força dos demônios contra o poder dos cristãos

Conheço um rapaz que, depois de freqüentar assiduamente uma igreja evangélica e professar sua fé no Senhor Jesus Cristo, se afastou e trilhou caminhos diversos. Caminhando pela vida, tentando aqui e ali um lugar ao sol, chegou ao extremo de sua angústia. No desespero, procurou um pai-de-santo e passou a se consultar com os "guias". De consulta em consulta, foi se desgraçando cada vez mais, até que um dia perguntou ao "guiachefe": "Por que não consigo nada de você?" Então lhe respondeu o diabo: "Porque o Homem lá da cruz não deixa."

Realmente, quando uma pessoa se entrega ao Senhor Jesus Cristo, passa a ter n'Ele a sua morada. Esta é a razão pela qual, por mais fraco que esteja o cristão, tem ainda mais poder do que a força de satanás. Certa ocasião, uma senhora acabara de "deitar para o santo". Havia raspado a cabeça e recebido o banho de

sangue quente de animais, permanecendo deitada durante 24 horas, sem tomar banho. Embora estivesse atraindo muitas moscas, atraiu também o Espírito Santo, pois algo aconteceu no seu íntimo enquanto ouvia, do outro lado da rua, aquele cântico "Segura na mão de Deus".

Tomada de uma súbita coragem, saiu do roncó, abandonou a "feitura de santo" e se entregou ao Senhor Jesus Cristo. Mesmo que a nossa fé seja mínima, ainda assim os demônios não podem conosco.

Há alguém sempre pronto para nos ajudar em nossas fraquezas e atender aos nossos clamores. Toda a força dos demônios não pode sobrepujar o poder de Deus na vida daqueles que n'Ele confiam. A Bíblia diz que os que confiam no Senhor são como o Monte Sião, firmes para sempre.

O livre-arbítrio

Os demônios causam tragédias na vida das pessoas que deles se aproximam, mas não têm poder para transgredir a vontade de alguém. Deus nos deu o livre-arbítrio; nos concedeu uma vontade e o diabo nunca poderá nos tirar isso, porque foi Deus quem nos deu. Nunca se poderá dizer: "Eu não posso me libertar; não tenho forças; não consigo lutar." Se este é o seu caso, amigo leitor, saiba que nem que seja no cantinho de sua alma, há uma saída para que você possa colocar o seu livre-arbítrio em ação. Coloque-o à disposição de Deus e verá como Ele o libertará.

Um rapaz muito educado, culto e de boa posição social chegou um dia à minha sala e disse: "Bispo, conheci minha esposa quando ela era uma menina de 16 anos de idade e, embora contrariando a vontade de seus pais, nos casamos. Durante nove anos vivemos felizes, em perfeita paz e harmonia. Dessa felicidade nasceu uma menina, que era todo o nosso mimo.

De uma hora para outra, no entanto, minha esposa começou a sofrer uns ataques; assumia uma personalidade estranha, rebolava, dava risadas e dizia ser a pomba-gira. Procurei um psiquiatra, mas isso não resolveu o problema. Indicaram-me um centro espírita e, lá, os médiuns a fizeram voltar ao seu estado normal. Ela passou a freqüentar assiduamente aquele lugar.

Certo dia, quando fui buscá-la, encontrei-a em um pequeno quarto, de mãos na cintura, rebolando, com uma cigarrilha entre os dedos, rindo e falando ao mesmo tempo vários palavrões. Revoltei-me com o que via e, ao dar um passo para apanhá-la e levá-la para casa, o pai-de-santo pulou na minha frente dizendo que da porta para fora ela era minha mulher, mas da porta para dentro, era dele."

O amigo leitor pode avaliar o resto. Não demorou muito e aquele casal tão feliz se separou. Continuando a trabalhar naquele terreiro, a mulher se envolveu com outro homem e empreendeu com seu ex-marido uma tremenda contenda pela guarda da criança.

O diabo tem força para estragar qualquer felicidade desde que as pessoas se submetam a ele. Aquela jovem mulher referida anteriormente, embora estivesse possuída pelos demônios, tinha todo o direito de se libertar e podia usar sua vontade para isso, se desejasse.

Quando uma pessoa não tem força de vontade e não quer de todo o coração se libertar, então torna-se impossível para ela ser arrebatada das mãos de satanás.

Muitas pessoas nos procuram porque desejam ser curadas superficialmente mas, no íntimo, não buscam a libertação do domínio do diabo e seus anjos. Querem se libertar de satanás, mas desejam continuar servindo às suas próprias paixões carnais. Os demônios se aproveitam disso. É impossível libertar-se do diabo sem se envolver com o Senhor Jesus Cristo:

"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro..."

Lucas 16.13

Capítulo 12 – Os demônios e as doenças

Talvez o leitor já tenha perguntado: "São os demônios culpados por todas as desgraças do mundo?" O fato é que realmente tudo o que existe de ruim neste mundo tem sua origem em satanás e seus demônios. São eles os causadores de todos os infortúnios que atingem o ser humano, direta ou indiretamente. Quando Deus criou o homem, o fez perfeito, à imagem e semelhança do seu Criador; não o criou cego, paralítico ou canceroso. Hoje, os hospitais vivem lotados; os cárceres apinhados; os manicômios cheios e a miséria, a dor e o caos pairam sobre a face da Terra.

Quanto às doenças, embora nem todas sejam provenientes de possessão demoníaca, convém lembrar que elas não são de Deus. Adão e Eva jamais foram acometidos de quaisquer enfermidades antes do diabo entrar no coração da primeira mulher.

Como os demônios causam as doenças

Durante todos esses anos, nas nossas igrejas temos aprendido com testemunhos incontestáveis, que os demônios são a principal causa das doenças. No mesmo dia em que escrevi este capítulo, atendi uma mulher que, após a oração, caída no chão, rangia os dentes e dava risadas ao mesmo tempo, totalmente fora de sua personalidade. Perguntei qual o nome da entidade que estava incorporada nela e, com voz estranha, o demônio afirmou ser a pomba-gira e que estava naquele corpo havia cinco anos, provocando feridas no seu útero.

Perante todo o povo presente, a sua mãe confirmou tais palavras. O demônio continuou dizendo que ela tomava os medicamentos, mas depois de uma breve melhora, voltava ao estado doentio, por ser ele o causador de tudo. Logo após a expulsão do espírito demoníaco, ela saiu radiante da reunião e, poucos dias depois, reapareceu confessando sua libertação e conseqüentemente sua cura. Isso tem acontecido com freqüência

em nossas reuniões e Deus nos tem dado esses exemplos para provarmos ao povo a realidade da obra dos demônios na vida dos seres humanos. Após expulsarmos os espíritos demoníacos, as pessoas ficam alegres e curadas.

A maneira pela qual os demônios causam as doenças não é difícil de entender. Toda doença tem uma causa, e essa causa é sempre um vírus, um bacilo, um germe ou uma bactéria que provoca a destruição dos tecidos. Esse agente microscópico se movimenta, age, tem vida. Perguntamos: de onde vem essa vida? De Deus não pode ser, pois Ele não é destruidor. Para que esse microrganismo se movimente e destrua é necessário que haja uma força dentro dele; um espírito destruidor, e não podemos identificálo com nenhuma outra coisa, senão com uma força demoníaca.

Quando Deus criou o homem, formou-o do pó da terra. Embora este homem tivesse olhos, nariz, boca, pernas, etc, não podia falar, ouvir ou andar; enfim, não podia se manifestar porque não tinha qualquer força motora que o fizesse se movimentar. Deus soprou nas suas narinas o espírito de vida e, daí então, o homem começou a se manifestar através daquele corpo que Deus criara. Assim também acontece com a doença: o espírito de vida que existe nela não é de Deus, mas de satanás.

"E veio ali uma mulher possessa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se. Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade."

Lucas 13.11,12

Cabe a cada um a precaução de se encher do Espírito Santo, para não dar lugar aos espíritos imundos. Desnecessário é dizer também que se deve ter uma alimentação sadia e todo o cuidado com a saúde, evitando se expor a doenças transmissíveis e não exagerar no beber ou no comer, pois muitas vezes as enfermidades são causadas por tais ocorrências.

Toda pessoa endemoninhada, no entanto, possui doenças que não encontram explicações médicas ou naturais. No segundo caso, o demônio pode agir de maneira que alguém venha a pensar que uma enfermidade é natural ou congênita, quando, na realidade, ele a provoca para destruir a pessoa.

Todo doente é endemoninhado?

É claro que não. Embora a doença seja demoníaca, nem todo doente é endemoninhado. Há uma grande diferença entre estar com um espírito de enfermidade e estar possesso. Vejamos algumas considerações.

Uma pessoa pode estar cheia do Espírito Santo, mas devido à má alimentação ou a um distúrbio qualquer, ficar enferma. Há cristãos que, desprovidos de sabedoria, jejuam durante vários dias, nos quais trabalham normalmente. Uma fraqueza ou uma doença pode sobrevir a tais pessoas.

Devemos orar e jejuar, porém jamais deixar de cuidar do nosso corpo. Isto é vigiar! Se não cuidamos do nosso "templo do Espírito Santo", ficamos sujeitos às doenças, mas nem por isso se pode dizer que estamos com demônio. Somos seres humanos e estamos sujeitos às variações climáticas ou orgânicas, que podem provocar desequilíbrio físico, nos deixando vulneráveis às doenças. Não devemos nunca esquecer que nosso corpo não é invulnerável; ele é o templo do Espírito Santo, devendo ser cuidado e nutrido, para estar fortalecido contra os ataques das enfermidades de satanás. Aquela mulher que andava encurvada, referida em Lucas 13, imediatamente passou a andar livremente após ser expulso o espírito de enfermidade. Quando alguém está com esse espírito, está doente e não possesso.

Conforme já esclarecemos, nem todo doente está endemoninhado, mas todo endemoninhado tem doenças. Quando os demônios possuem o corpo de alguém, comandam os espíritos de enfermidade e os atraem para aquela vida.

Áreas de ataque dos espíritos de enfermidade

Os demônios geralmente causam três tipos de doenças:

- 1- Doenças mentais
- 2- Doenças físicas
- 3- Doenças espirituais

As doenças mentais são quase sempre provocadas pelos demônios que possuem a pessoa e procuram levá-la à loucura. Toda pessoa que se envolve com o espiritismo sofre dores de cabeça, tonteiras, desmaios, etc. Diz-se muito acertadamente que o espiritismo é uma verdadeira fábrica de loucos.

Os demônios atacam a mente das pessoas de duas maneiras:

1. No intelecto

Provocam o ego, a inteligência. Apelam para a razão e procuram incutir uma explicação científica, filosófica ou material, porém nunca espiritual.

Sabem que os seres humanos são vaidosos e orgulhosos. Começam despertando suas mentes para os fenômenos do espiritismo e do ocultismo, levando-os a pensar que a verdade se esconde em experimentos, envolvimentos com os espíritos, estudos esotéricos e coisas desse tipo.

O fim é o mesmo, de acordo com o que já temos comentado: acabam em um sanatório ou consultório de psiquiatria, tendo suas mentes danificadas ou totalmente estragadas pela lavagem cerebral sofrida no espiritismo.

2. Ataque direto

Agem sem piedade, transtornando a mentalidade do ser humano; se alojam no seu cérebro e convidam outros da mesma falange para tomarem parte na destruição. Há casos em que uma verdadeira legião se aloja na mente de uma pessoa para possuí-la e desgraçá-la.

"E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos."

Marcos 5.9

Às vezes, antes mesmo da criança nascer, já está prometida aos demônios e estes dela se acercam durante toda a sua vida. Quando os pais freqüentam o espiritismo ou outra religião pagã, costumam oferecer seus filhos aos cuidados de demônios que vão passando de geração a geração. Já estivemos diante de muitos casos de crianças perturbadas por ataques demoníacos. Há pessoas que têm a mente tão estragada pelos demônios que somente com oração e jejum, através de um ministério especial, pode-se libertá-las completamente.

"Respondeu-lhes: Esta casta não pode sair senão por meio de oração e jejum."

Marcos 9.29

As enfermidades são meios pelos quais os demônios procuram destruir uma pessoa ou fazê-la submissa. Gostam de atacar o sistema nervoso provocando insônia, dores de cabeça, úlceras nervosas, medo, dores no corpo, desmaios constantes e uma lista interminável de doenças, porque dessa maneira, podem manter a pessoa eternamente cativa e dependente. Felizmente, um dia a pessoa enxerga o erro em que se encontra e ouve a voz de Jesus Cristo; somente dessa maneira pode uma pessoa cativa de satanás obter a libertação.

Conheço uma senhora que ficou louca após ter se envolvido com os exus, caboclos e outros guias. Chegou a "fazer a cabeça" duas vezes, na esperança de melhorar a sua situação. Veja bem, amigo leitor; muitas vezes a pessoa se entrega de corpo e alma nas mãos dos exus e eles a usam de tal maneira que acabam deixandoa fora do seu juízo normal. Não adianta raspar a cabeça uma, duas ou três vezes, nem tomar aquele banho nojento de sangue e se recolher a cubículos cheios de moscas durante muitos dias. De nada adianta tanto sacrificio, longe dos pais, filhos ou cônjuges; não adianta comer as sobras das mesas dos exus, nem beber sangue de animais. Tudo isso não passa de um processo que leva o praticante à loucura ou à morte!

As doenças espirituais são aquelas que apresentam sintomas de enfermidades sem que os médicos consigam localizar ou diagnosticar as suas causas. É comum a pessoa ir ao médico e dizer que sofre, por exemplo, de uma terrível dor no estômago.

O médico faz todos os exames cabíveis e depois afirma que ela não tem absolutamente nada. O paciente muitas vezes se aborrece e duvida da capacidade daquele médico. Consulta muitos outros, não obtendo o resultado esperado em nenhum deles.

Às vezes, os médicos encaminham tal pessoa para especialistas, supondo ser tal problema de origem psicológica e nada... Muitas dessas pessoas acabam procurando um centro espírita na esperança de ter seu problema resolvido. O fato é que a pessoa está realmente sofrendo de um grande mal espiritual.

O demônio que está atuando naquele corpo o está fazendo de maneira direta, sem a interferência de bacilos, germes infecciosos ou lesões. Embora as enfermidades sejam obra do diabo, nem sempre o demônio que as provoca se manifesta diretamente nelas. Quando ele é expulso da vida dessa pessoa, com a libertação, a cura é instantânea.

Que todos os pastores conheçam essa verdade; que todos os verdadeiros cristãos saibam colocar em prática o poder de Deus nesse sentido!

Capítulo 13 - Trabalhos e despachos

As pessoas normalmente agem como as águas, que procuram sempre o caminho mais fácil para o seu escoamento. Procuram também um caminho mais fácil, mais rápido e menos complicado para resolver seus problemas e por causa disso, muita gente está atolada no mais profundo lamaçal.

"Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte."

Provérbios 14.12

Muitas pessoas estão hoje nas mãos dos espíritos demoníacos devido à impaciência. Deixaram de esperar em Deus a solução para seus problemas e acabaram sendo dominadas por exus, caboclos, pretos-velhos, etc. Quiseram a solução rápida, a resposta imediata; não se preocuparam com o meio correto para alcançá-Conclusão: acabaram perturbadas, endemoninhadas. Fico surpreso ao ver pessoas frequentaram igrejas católicas, e eram outrora consagradas, tementes a Deus, sendo obedientes aos mandamentos cristãos, e agora estão nas garras de satanás. Tudo porque na hora de um "aperto" qualquer se agarraram na primeira coisa que apareceu, esquecendo-se da fé em Deus, procurando uma solução com o diabo.

Aliás, muita gente só tem fé quando o céu está claro, quando está tudo bem; mas quando começa a ventar, o tempo começa a escurecer e a tempestade ameaça desabar, logo perdem a confiança em Deus para se lançar pelos caminhos mais tenebrosos possíveis.

Já atendi pessoas que antes eram dedicadíssimas, fervorosas, as primeiras a entrarem na igreja mas, por um problema com um filho, o esposo ou a esposa, passaram a consultar os espíritos, tentando obter uma solução a curto prazo. A culpa, muitas vezes, reside nos líderes evangélicos que não ministram o poder de Deus na vida das pessoas. Pregam apenas o "evangelho chocolate" ou

"água com açúcar", e não libertam verdadeiramente as pessoas da influência dos demônios.

Na verdade, todos que procuram soluções a curto prazo, sem se importar com as conseqüências, acabam se deparando com o diabo. Quando Jesus teve fome, imediatamente apareceu satanás, tentando-O a transformar as pedras em pães. Hoje também acontece a mesma coisa: quando temos problemas, satanás se apresenta imediatamente e supostamente se coloca à nossa disposição para resolvê-los.

É aí que entra a umbanda, quimbanda, candomblé e as religiões e práticas espíritas de um modo geral, que são os principais canais de atuação dos demônios, principalmente em nossa pátria.

Os "trabalhos" e "despachos" são exigências dos demônios e podem ser os mais variados possíveis, indo de comidas e bebidas até os mais diversos presentes. Mais adiante o leitor saberá que materiais são usados e quais as verdadeiras finalidades de tais coisas.

Por que são feitos

Todos os trabalhos e despachos têm uma única finalidade: satisfazer ao "santo" para conseguir favores, a curto prazo. É feito um negócio entre a pessoa e o demônio. O exu promete um favor em troca de um despacho, num determinado lugar, com dia e hora marcados.

Quando desesperadas, as pessoas fazem qualquer coisa para se ver livres dos seus problemas, mesmo que seja um negócio feito com o próprio satanás. Embora tenham um certo temor, ainda assim, devido ao desespero, não titubeiam e dão lugar ao diabo em suas vidas.

Temos tratado constantemente de milhares de pessoas que, na ânsia de conseguir seus objetivos, puseram-se a visitar cabanas, centros e terreiros de feitiçaria, para consultar os mais diversos guias infernais (erês, pretos-velhos, caboclos, exus, etc.). Acabaram na "rua da amargura"; na miséria e desgraça total. A

maioria das pessoas que nos procura para receber orações de fé chegam "aos pedaços", como se fossem verdadeiros quebracabeças e, com o decorrer do tempo, vão se libertando de tudo aquilo que as amarrava.

Os vexames passados para conseguir alguma coisa que, na realidade, nunca atingiram, foram superados ao encontrar no Deus Vivo tudo o que desejavam, e mais ainda.

Uma senhora me procurou pedindo ajuda em oração. Depois de orar por ela, um exu manifestou-se dizendo ter ganho muitos presentes para ficar naquele corpo. Após mandar o demônio embora, ouvi daquela senhora algumas das suas experiências com a umbanda e o candomblé.

Devido a uma perturbação mental, ela foi convidada a fazer negócios com os exus para obter alívio. Começou assim sua viacrúcis para o caos total. Disseram que o centro freqüentado por ela não era muito forte e que seria melhor passar para um outro "com mais força". Acompanhada por seu marido, foi aconselhada a ficar sozinha para "fazer a cabeça", a fim de ficar livre do problema. Depois de vender seu apartamento para pagar pela "obrigação", ficou recolhida no mesmo terreiro de candomblé por mais de 60 dias.

Ali, fez o bori, a cabeça. Precisou raspar a cabeça, tomar banho de sangue de animais e ficar dentro de um cômodo (roncó), dormindo em uma esteira, coberta de moscas, baratas, ratos, etc...

Na verdade, quando aquela senhora "fazia a cabeça", estava se submetendo à escravidão de satanás; dando lugar para que os exus, caboclos, pretos-velhos e toda a sorte de demônios pudessem se apossar do seu corpo para usá-lo como bem entendessem.

Umbanda, quimbanda e candomblé

Essas facções do espiritismo colocam sobre seus adeptos os mais pesados fardos e receitam as mais estranhas "obrigações" para aqueles que procuram seus favores. Tais obrigações têm as mais diversas finalidades: matar, destruir casamentos, prejudicar a vida financeira, etc. Empregos, encontros amorosos, morte de inimigos e coisas desse tipo são conseguidos em consultas com exus ou pretos-velhos.

Vejamos um exemplo: uma mulher inspirada pela pomba-gira se apaixona por um homem casado e procura a umbanda, quimbanda ou candomblé para resolver o seu problema. Fala com um pai-de-santo ou uma mãe-de-santo, que incorpora um guia, e promete a solução desejada pela consulente.

A mulher conta o seu drama e pede que o guia afaste a esposa do seu amante, no que ele responde que fará isso. A pessoa, no entanto, tem de presenteá-lo com uma garrafa de cachaça e muitas coisas mais. Passados alguns dias, acontece alguma coisa com a esposa daquele homem, desde um ataque de loucura até um acidente que a leve à morte e, aí, os dois passam a viver juntos.

O que o novo casal não esperava é que os demônios passassem a conviver com eles. As constantes rixas e brigas intensas, seguidas de doenças e infelicidade acabarão por destruílos. Ela começa a sofrer uma série de enfermidades; ele perde o emprego; as crianças vivem doentes; surgem os problemas íntimos, as brigas, as discussões... até que se separam.

Assim termina tudo que é conseguido mediante trabalhos na bruxaria. Nenhum demônio, por mais "bonzinho" que pareça, faz algo que ajude a alguém. Ele não tem nada para dar; é enganador, traiçoeiro e mentiroso. Quando alguém faz um trabalho ou um despacho para ferir outra pessoa, acaba sofrendo tanto ou mais que ela. É assim que os exus, caboclos, orixás, pretos-velhos, etc., agem quando alguém faz negócios com eles. Na maioria das vezes, além da pessoa perder dinheiro, tempo ou moral, corre o risco de perder também a vida.

Material usado nos trabalhos

O diabo, confundindo as pessoas, age com muito misticismo em rituais com as oferendas que exige. Costuma usar o número sete, usado por Deus, na Bíblia, numa flagrante imitação e desrespeito ao Senhor, criador de todas as coisas. Costuma, por exemplo, pedir sete velas, sete charutos, sete galinhas; pede trabalhos em sete encruzilhadas, sete catacumbas, durante sete dias, sete sextas-feiras, etc. Dependendo do exu, orixá ou guia, há coisas especiais nas suas listas de materiais a serem servidos pelos consultantes. Usam flores, cachaça, animais, velas, farofa e até bife acebolado!!!

Na umbanda, há uma preferência muito grande por sangue, enquanto que no candomblé as ervas ocupam a preferência dos demônios. Diz-se que existem 21 ervas principais, com as quais fazem os mais diversos trabalhos, misturadas com aves, peixes, caramujos, etc. Acredita-se que o segredo do candomblé está nas ervas.

Na prática, devido à grande mistura, é quase impossível descobrir dentre os terreiros espalhados por aí, quais são os de candomblé, umbanda ou da quimbanda. Misturam as práticas, as cerimônias e as oferendas. O que acontece, na realidade, é que os demônios fazem o que bem entendem no meio de pessoas que os consultam ou deles se tornam adeptas.

Algumas comidas usadas pelos orixás

Exu - orixá mensageiro. Exu não faz nada sem cobrar sua parte.

Comida: cebola e mel, entregues no mato, com uma vela branca, vermelha ou azul. Também toma aguardente.

No sincretismo: satanás, diabo

Ogum - deus da guerra e da tecnologia.

Comida: feijoada, xinxim, acarajé e milho branco.

No sincretismo: Santo Antônio e São Jorge.

Oxóssi - "protetor" dos caçadores.

Comida: peixe de escamas, arroz, feijão e dendê.

No sincretismo: São Sebastião, Santo Expedito e São Jorge.

Obaluaê - deus da varíola, da peste, das doenças de pele e da Aids.

Comida: carne de porco, pipoca e comidas com muito dendê.

No sincretismo: São Lázaro, São Roque e São Sebastião.

Xangô - deus do trovão e da justiça. "Protetor" dos advogados.

Comida: quiabo com camarão seco e dendê, arroz, feijão e farofa.

No sincretismo: São Jerônimo, Santo Antônio, São João e São Pedro.

Oxum - deusa dos rios, fontes e lagos, do ouro, da fecundidade e do amor.

Comida: milho branco, feijão fradinho, ovos e mel.

No sincretismo: Nossa Senhora da Conceição.

Iansã - deusa dos ventos, das tempestades e dos raios.

Comida: carne de cabra, galinha e acarajé.

No sincretismo: Santa Bárbara.

Iemanjá - deusa dos mares e dos oceanos. É mãe dos orixás.

Comida: peixe de escamas, frutos do mar, camarão seco, coco e mel.

No sincretismo: Nossa Senhora do Rosário, do Carmo, dos Navegantes e Aparecida.

Oxalá - deus criador do homem, pai de todos os orixás.

Comida: arroz e milho branco sem sal ou tempero com inhame pilado e mel.

No sincretismo: Jesus Cristo.

Trabalhos diversos

Um ex-pai-de-santo contou como fez um trabalho para um rapaz ficar louco. Ele entrou em um cemitério à meia-noite, e, depois de abrir uma sepultura onde havia um defunto enterrado há apenas cinco horas, retirou o cadáver (era um rapaz de vinte e poucos anos), decepando-lhe a cabeça e, no lugar dela, colocando uma de cera, trabalhada com o nome do seu inimigo. Fechou o caixão e esperou o resultado. O rapaz que havia sido enterrado morrera louco, e aquele pai-de-santo esperava que o outro morresse da mesma forma.

Esse é um dos exemplos de trabalhos que são feitos por aí afora, muitas vezes supostamente em nome de Deus. Num livro manuscrito chamado adeká, que nos foi entregue por uma ex-mãe-de-santo do candomblé, existem milhares de receitas e rezas para se conseguir "graças" semelhantes à descrita.

Pode, por acaso, uma seita que determina tais práticas, ser considerada religião? Vemos coisas assim serem publicadas quase que diariamente em nossos jornais e, já que a nossa sociedade não pode tomar medidas contra isso, somos obrigados a, em nome de Jesus Cristo, levantar a nossa voz! Uma ex-mãe-de-santo confidenciou-me também que trabalhou num terreiro em Recife, onde compravam crianças recém-nascidas para sacrificios nos cemitérios ou encruzilhadas.

Dentre os mais diversos trabalhos, encontramos os seguintes: para mudar a idéia de uma pessoa, usa-se miolo de boi preparado com ervas; para casamento, utiliza-se maçãs ou coração de boi; para provocar dores de cabeça, enterram um boneco com um fio de cabelo da vítima, e assim por diante.

Um ex-cambone contou que, quando os pais-de-santo não servem mais de "cavalos" para os exus, estes ordenam sejam feitos trabalhos em cemitérios para os próprios pais-de-santo, sem que eles saibam. O cambone toma nota da receita que os espíritos dão, às vezes através do próprio pai-de-santo, e não lhe fala nada. Nesse negócio, muitas vezes, obedecendo aos espíritos, o pai-de-santo realiza um trabalho que o levará à morte.

Bonecas com alfinetes, lagartos, sapos e outros animais, contendo o nome da pessoa a ser atingida costurado na boca são alguns dos trabalhos que os macumbeiros herdaram do vodu e que costumam aplicar em suas cerimônias.

Tais pessoas precisam aprender e crer que Jesus Cristo já fez, por toda a humanidade, um sacrificio que lhes dá o direito de adquirir todas as bênçãos do cristianismo, e que o amor ao próximo é um dos grandes mandamentos do Mestre dos mestres. O que Ele espera de nós, é apenas que Lhe entreguemos totalmente as nossas vidas.

Capítulo 14 - Macumba pega?

É impressionante o número de pessoas que duvidam das forças ocultas. Acham graça, zombam mas, na verdade, estão se arriscando a acabarem vítimas de algum trabalho. Conheço um homem que disse não acreditar que os demônios têm poder para atingir alguém com enfermidades, problemas, etc. À semelhança de muitas outras pessoas, alegou que, sendo Deus tão infinitamente misericordioso, jamais permitiria que Seus filhos fossem tocados pelos demônios ("se é que eles existem", falou).

O Deus no qual todos nós, cristãos, cremos, é o Deus da Bíblia. Este motivo já é suficiente para crermos no que a Sua Palavra diz a respeito do Seu relacionamento com o ser humano. Na Bíblia, vemos não só a existência, mas também a ação do diabo e seus súditos, chamados por Jesus Cristo e pelos escritores do Novo Testamento de demônios. Eles existem e estão ativos em nosso planeta. Quando uma pessoa se entrega aos poderes ocultos de satanás e seu anjos, torna-se escrava desses espíritos imundos e passa a fazer com eles uma espécie de jogo, onde sempre perde.

Todas as pessoas que rejeitam a graça salvadora do Senhor Jesus Cristo são presas fáceis dos trabalhos de macumba. As trevas, é claro, só podem atingir aqueles que nelas estão e se alguém não se encontra na luz, que é Jesus Cristo, está exposto à ação dos demônios. Jesus disse que os Seus seguidores têm a vida plena em todos os sentidos e, ainda que um exército se acampe ao redor deles, não devem temer.

É por isso que o salmista diz:

"Caiam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido (...) Pois disseste: O Senhor é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada."

Salmos 91.7-9

Aqueles que seguem o Senhor têm a proteção e a garantia de que praga nenhuma poderá lhes atingir. Ora, se alguém não segue

a Jesus, então está claro que pode ser alcançado por uma praga, maldição ou macumba. Já vimos que os demônios têm força; isso, entretanto, de nada vale para alguém que está sob o poder de Cristo. O homem comum, mesmo que seja culto, inteligente e até conheça a Bíblia, sem a proteção do Espírito Santo é alvo muito fácil para a ação dos demônios.

Existe "corpo fechado"?

Essa história de "corpo fechado", tão explorada nos terreiros de umbanda, quimbanda e candomblé, precisa ser bem esclarecida. Dizem os macumbeiros que fazendo determinados trabalhos ou obrigações, uma pessoa pode ter o seu corpo fechado para qualquer trabalho de macumba ou ação de qualquer espírito "atrasado".

"Fechar o corpo" é uma cerimônia na qual o homem dá lugar em sua vida aos mais terríveis e perigosos demônios, que prometem protegê-lo de todas as coisas ruins ou indesejáveis. Creio mesmo que tais pessoas têm o corpo fechado, mas pelo fato dos demônios que nelas habitam não permitirem a ação de outros. Aliás, os que participam dessas práticas espíritas, sabem que muitas vezes existe uma verdadeira batalha entre os demônios pela "cabeça" de uma pessoa.

A vida daqueles cujos corpos se dizem fechados, como não poderia deixar de ser, transforma-se em um mar de lágrimas, desgraças e doenças. É até engraçado quando uma pessoa diz que está com o corpo fechado e tenta "ajudar" a outra, quando ela mesma está amarrada, vivendo uma vida miserável.

Dentre os que procuram os terreiros para fechar os corpos, a sua maioria se compõe de criminosos, contraventores, prostitutas, homossexuais, etc. Todas essas pessoas precisam, de fato, abrir o corpo e a mente para que o Espírito Santo faça morada em suas vidas e se tornem criaturas remidas pelo sacrificio expiatório de Jesus Cristo.

A verdadeira imunização

Para alguém se tornar verdadeiramente imune contra toda macumba, olho grande, inveja, etc., a única solução é seguir as pisadas do Mestre Jesus. Talvez o leitor confabule: "Mas eu freqüento uma boa igreja evangélica, já me batizei, participo de todos os programas da igreja e ainda sou atingido!". Embora todas essas coisas sejam boas, não bastam. Infelizmente, vemos pessoas que as praticam, mas vivem vitimadas pelas hostes infernais.

A verdadeira imunização está em crer em Jesus Cristo, conhecer a Sua voz e ter n'Ele a certeza da vida eterna, seguindo-O fielmente por toda a vida, abrindo-Lhe o corpo e a alma a fim de que Ele, neles habite.

Capítulo 15 – Crentes endemoniados?

Este capítulo não existiria se eu não tivesse visto constantemente pessoas de várias denominações evangélicas caírem endemoninhadas, como se fossem macumbeiras, ao receberem a oração da fé. De nada adianta fazer jogo de palavras para justificar tais situações. Já li algumas obras onde os autores acham diferença entre opressão e possessão; demonismo e satanismo, alegando com bonitos intercâmbios de palavras que um cristão não pode ficar endemoninhado.

Já vimos no capítulo anterior que se alguém crê em Jesus Cristo, segue-O fielmente, ouve a Sua voz e tem a certeza da vida eterna, está imune às investidas do diabo. É claro que, nesse caso, não há lugar para nenhum demônio em seu corpo ou em sua mente. Isso, entretanto, é um estado e não uma condição.

Convém aos teólogos entenderem que toda a vida cristã é um estado sob o qual a pessoa vive. No sol causticante do deserto, aqueles que encontram uma árvore estão protegidos mas, ao saírem da sombra, se expõem novamente à ação dos raios solares. Assim acontece com quem está em Cristo.

"O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente, diz ao Senhor: Meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio."

Salmos 91.1,2

Conheci uma senhora, membro de uma igreja evangélica por 18 anos consecutivos. Entendia muito bem a Bíblia; era assídua; tinha testemunho exemplar e exercia cargos na igreja. Chegou com uma Bíblia na mão e o braço direito muito inchado, parecendo flebite. Possuía também outras enfermidades e pediu que orasse em seu favor. Quando orei, aquela senhora se entortou e se tornou bastante agressiva, falando palavras desconexas e fazendo gestos estranhos.

Percebi que ela estava completamente endemoninhada. Na conversa que tivemos posteriormente em meu escritório, ela declarou ter sido uma crente fiel durante todos aqueles anos e não sabia explicar o acontecido. Foi um caso muito sério, pois por três meses aquela senhora manifestava em seu corpo os mais estranhos demônios, até ser totalmente libertada, tornando-se, posteriormente, uma fiel obreira da Igreja.

Um outro fato, dentre os milhares que presenciamos, foi o de uma senhora que freqüentou por mais de quatro anos uma denominação evangélica. Foi batizada nas águas e era uma boa auxiliar daquela igreja. Em suas gestações, entre os seis e sete meses, dava à luz uma criança prematura, a qual sobrevivia por algumas horas apenas.

Ao receber nossa oração, uma entidade se manifestou dizendo ser um caboclo e se responsabilizando diretamente pela perda de quatro crianças prematuras. Aquele espírito a acompanhava desde criança, pois seus pais a levavam sempre às sessões espíritas. Ele foi expulso de sua vida e, daquele momento em diante, aquela senhora se tornou uma mulher perfeitamente livre e normal.

Não culpamos os pastores, nem as igrejas. Poderíamos citar dezenas de denominações evangélicas cujos membros apareceram em nossas reuniões endemoninhados. Já tivemos casos de pessoas que até "profetizavam" em suas igrejas, sendo respeitadas pelos demais membros, e que estavam endemoninhadas.

Uma delas sempre assistia às nossas reuniões com uma Bíblia enorme debaixo do braço e, ao colocarmos as mãos sobre ela, caía com Bíblia e tudo no chão, embora louvasse a Deus junto conosco.

Meu cunhado, juntamente com a esposa, ambos evangélicos, dando crédito a uma senhora que se dizia profetisa, comprou uma casa comercial na cidade de Juiz de Fora. Acreditando na "profetisa", chegou até a se mudar para aquela cidade. No princípio, tudo parecia ir bem, até que meu cunhado foi indo de mal a pior. O seu casamento começou a ruir; os negócios pioraram; ele começou a se embriagar; era o caos.

Um dos nossos pastores orou pelo casal e um demônio se manifestou na empregada dizendo ter sido ele o causador daquela "profecia". O comércio foi fechado logo depois, o que confirmou não ter sido a vontade de Deus. Meu cunhado e sua esposa estão agora vivendo em outra dimensão de vida.

O leitor pode observar que freqüentar igrejas evangélicas, tornar-se membro delas, participar dos sacramentos, etc., não quer dizer que a pessoa esteja liberta. Uma das pessoas que mais nos deu trabalho para libertar foi uma moça muito inteligente, sobrinha de um dos maiores pregadores do Brasil. Ela também, embora conhecedora da Bíblia, havendo estudado até nos Estados Unidos, crente desde o nascimento, estava possuída por uma legião de demônios.

Depois de conversarmos, contou-nos que fazia parte do coral de sua igreja, porém, depois de se casar com um homem que professava a fé espírita, passou a assistir de vez em quando as sessões, junto com o esposo, que acabou abandonando-a, deixando-a sem dinheiro e à mercê da caridade dos vizinhos.

Poderia citar vários casos. Não estou, entretanto, querendo desmoralizar os nossos irmãos em Cristo, mas apenas denunciar o que verdadeiramente tem acontecido.

Em nossas próprias igrejas há pessoas que freqüentam as reuniões e ainda não estão totalmente libertas. Culpa nossa? Não! Uma jovem senhora que freqüentava assiduamente, já tendo sido liberta havia algum tempo, certa vez, após a oração, caiu endemoninhada. Fomos saber o que estava se passando com ela e verificamos que estava "de caso" com um homem casado. Embora estivesse freqüentando as reuniões, os demônios não a podiam deixar, visto que ainda dava lugar a eles na sua vida. Não é que existam áreas na vida do cristão nas quais os demônios possam se alojar, mas enquanto não houver uma rendição total, por dentro e por fora, a pessoa não está imune aos ataques demoníacos.

Por que existem crentes endemoninhados

Se observarmos atentamente as palavras da Bíblia, podemos ficar convictos de que nada, absolutamente nada, nos causará dano algum. Jesus mesmo proferiu uma parábola a respeito do homem sensato e do insensato. O sensato ouviu a palavra e praticou; o insensato ouviu, gostou, mas não a colocou em prática. Conclusão: aqueles que ouvem e praticam, quando o diabo vem com suas investidas ardilosas, têm a espada do Espírito Santo à mão para contra-atacar e o diabo, encontrando resistência, foge.

"Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós."

Tiago 4.7

Quanto ao homem insensato, quando o diabo investe contra ele, ou foge com medo, ou então aceita uma aliança. Nesses casos, o diabo o faz de "cavalo", "burrinho", "porteira", "aparelho", etc. Jesus disse que se alguém quisesse ir após Ele, deveria negar-se a si mesmo, tomar sua cruz e segui-Lo.

Tem gente que deseja seguir a Jesus, mas quer carregar em suas costas marido, esposa, filhos, parentes e tantos outros, que são verdadeiros fardos, encontrando muita dificuldade para tomar a sua cruz pessoal e seguir ao Mestre. Se você fizer a sua parte, pode ter certeza absoluta de que Deus, a quem cada um dará conta de si mesmo, fará a Sua.

Capítulo 16 – A ação da igreja x a ação dos demônios

Vivemos em plena era do demonismo. O espiritismo está, sob as suas mais diversas ramificações, dominando a mente das pessoas. As religiões orientais, regadas a demônios, estão, sob capa cristã ou não, invadindo o mundo, entrando nos salões de festas e coabitando nos casebres das favelas. Com vasta distribuição de literatura e pregação disfarçada, se apresentam por toda a parte, disseminando a prática do demonismo. A Igreja tem de agir. Já vivemos o clima da pregação protestante com Lutero; o da pregação avivalista com John Wesley e, agora, temos de sair da mera pregação pentecostal, para a pregação plena que promova um verdadeiro avivamento do Espírito de Deus. Temos de sair por aí, dizendo que Jesus Cristo salva, batiza com o Espírito Santo mas também, e antes de tudo, liberta as pessoas oprimidas pelo diabo e seus anjos. Ele as tira da desgraça, da miséria e deseja lhes dar uma vida de paz, alegria e prosperidade.

Se o povo de Deus não agir contra os demônios, eles começarão a atuar dentro das igrejas, se já não o estão fazendo. Jesus disse que as portas do inferno não poderiam prevalecer contra a Sua Igreja, e os discípulos entenderam muito bem que a nossa principal luta não é contra a carne nem o sangue, mas contra as hostes de satanás organizadas em principados, potestades.

"Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes."

Efésios 6.12

Igreja fraca x Igreja forte

O apóstolo Paulo afirma que a Igreja é um corpo, cuja cabeça é o Senhor Jesus. Logo, não existe igreja fraca, a não ser sob o ponto de vista organizacional, onde encontramos comunidades realmente carentes do conhecimento do poder de Deus. Algumas se preocupam com tantos pormenores que parecem não ter campo para exercitar a autoridade que Jesus conferiu aos Seus seguidores; outras conhecem o poder de Deus teoricamente, através de estudos e palestras, sem o colocarem em prática.

As chamadas igrejas clássicas ou tradicionais que começaram fundamentadas no poder de Deus mas, com o passar dos anos, deram lugar à tradição dos homens, são exemplos de igrejas que podemos chamar "fracas". Muitas se transformaram em verdadeiros clubes sociais e vivem da promoção de festinhas musicais, apresentações artísticas, shows e coisas desse tipo.

Creio que há um demônio chamado "exu tradição", que penetra sorrateiramente, obrigando os membros da Igreja a atentarem tão-somente para usos, costumes e normas eclesiásticas, de modo que entra a fraqueza espiritual na comunidade e esta se esquece dos princípios elementares da fé. Seus membros não se alistam no combate contra as potestades e passam a se preocupar com jogos, passatempos, diversões ou, no outro extremo, com as "vestes dos santos". Infelizmente isso tem acontecido e creio que, devido à aproximação da vinda do Senhor Jesus, o diabo e seus anjos estão procurando dissolver a mínima fé que ainda resta nos cristãos.

Quando o tradicionalismo, com suas cerimônias vãs, sua preocupação em construir templos suntuosos para serem ocupados por duas horas na semana, seu envolvimento político-partidário ou, em outro extremo, total alienação política, despreocupação pela libertação dos oprimidos do diabo, toma conta de uma denominação evangélica, os líderes, sem que muitas vezes o saibam, estão cedendo terreno para os espíritos enganadores e mentirosos, causando o enfraquecimento da igreja, tornando-a frágil, debilitada e doente.

Grande e majestoso é o nome do Senhor Jesus Cristo! O Seu louvor estará sempre nos meus lábios, pois me fez conhecer o Seu

poder! Graças a Deus, pertenço a uma igreja que, embora tenha suas imperfeições, fundamenta a sua fé no poder de Deus.

Temos certeza de que o Espírito do Senhor nos tem dirigido, razão pela qual estamos pisando na cabeça de satanás.

Em nossas reuniões, os demônios são humilhados e até mesmo achincalhados, numa prova de que o Senhor está conosco. As pessoas são libertas e se transformam em novas criaturas para Deus.

Muitos se espantam ao ver em nossas reuniões os espíritos que os obrigavam a "bater a cabeça" nos terreiros, humilhados e vencidos. Isso faz com que se agarrem ao Senhor Jesus Cristo e se tornem ativos em sua fé, nunca mais dando lugar aos espíritos demoníacos em suas vidas. O Espírito Santo tem atuado na nossa comunidade manifestando todo o Seu poder através do nome de Jesus, nas vidas de todas as pessoas que nos procuram.

A experiência que temos é que uma igreja fortemente alicerçada na rocha viva, que é Jesus Cristo, de acordo com os ensinamentos da Sua Palavra, é sempre vitoriosa; e não poderia ser outra a nossa conclusão; nós vivemos isso.

De vencedores a vencidos

É impressionante o quadro que assistimos em nossas reuniões, quando são feitas orações para a libertação das pessoas envolvidas com o espiritismo. No momento em que elas concentram sua fé no nome de Jesus Cristo, as manifestações são as mais variadas possíveis.

Tenho visto pessoas de todas as camadas sociais e de todas as idades serem possuídas por espíritos que estavam alojados em seus corpos e depois ficarem libertas pelo poder de Deus. É interessante observar a transformação nas pessoas quando ficam endemoninhadas. Algumas tomam atitudes agressivas; outras se fazem de crianças e outras se prostram como se estivessem mortas.

Em muitas das nossas reuniões, efetivamente vemos um quadro assombroso; uma verdadeira amostra do inferno. Se alguém chegar à igreja no momento em que as pessoas estão sendo libertas, poderá até pensar que está em um centro de macumba, e parece mesmo. Temos a impressão, muitas vezes, de que aquelas pessoas ficaram loucas; entretanto, após alguns momentos, quando fazemos a limpeza em suas vidas, quando os demônios são expelidos e levam com eles todo o mal, aí vem a bonança, a paz.

É como se um furação tivesse passado. Nessas reuniões, milhares de pessoas têm se libertado dos exus, caboclos, orixás, erês e outros demônios. Após a libertação, vem a sensação de bemestar. Aquelas pessoas, antes oprimidas, passam a glorificar a Deus e em seus rostos transparece a alegria da libertação! Alguém poderá pensar: "Como podem baixar esses espíritos em uma igreja, uma casa de Deus?" É importante, antes de mais nada, termos ciência de que os espíritos infernais manifestados nas pessoas não foram encontrados na igreja: estavam dentro delas.

Freqüentaram terreiros; tomaram passes; fizeram obrigações ou foram vítimas de algum trabalho; chegaram à igreja "carregadas" de demônios e ao receberem a oração da fé, com sinceridade diante de Deus, os demônios que estavam em seus corpos não resistiram e foram forçados a se revelar, para ser expulsos.

Há pessoas que fazem pacto com o diabo. Oferecem manjares às entidades nas encruzilhadas, cemitérios, matas, pedreiras, cachoeiras; acendem velas para as "almas"; vivem se orientando por horóscopos; consultam búzios; se relacionam com os orixás, os exus e os guias mais diversos, entretanto ao chegarem em nossas igrejas, são completamente libertadas daqueles espíritos opressores.

Deus permite que os demônios se manifestem para que sejam envergonhados e, principalmente, desmascarados. Dessa maneira, aqueles que estão participando da reunião têm a oportunidade de se arrepender e de entregar suas vidas ao Senhor Jesus, que vai guardá-los de todo o mal.

Limpeza total

Há demônios que se escondem na residência das pessoas, na porta das casas, nas encruzilhadas, nas esquinas e até mesmo na porta da igreja, para esperar que suas vítimas saiam. Temos conclamado todos a colocarem suas vidas na presença do Senhor Jesus para que seus corpos sejam guardados contra todos os demônios.

Ao fazermos orações em favor daqueles que nos procuram, ordenamos, na autoridade que Jesus nos concedeu, que as entidades malignas abandonem seus esconderijos e venham até o lugar onde estamos. Isso tem dado resultado positivo, pois, em obediência à ordem, imediatamente se manifestam e são expulsas, para a glória do nome de Jesus.

Por que há necessidade de se fazer isso? É simples: os demônios são personalidades atuantes; têm vontade, intelecto e razão. Usam os corpos dos seres humanos para se expressar por meio deles, mas existem individualmente; são seres espirituais. Para expulsá-los, conversamos com eles e lhes damos ordens em nome de Jesus, que também fez isso:

"Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião, porque tinham entrado nele muitos demônios."

Lucas 8.30

"Achava-se na sinagoga um homem possesso de espírito de demônio imundo, e bradou em alta voz: Ah! Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus! Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai deste homem. O demônio, depois de o ter lançado por terra no meio de todos, saiu dele sem lhe fazer mal."

Lucas 4.33-35

A Bíblia declara que os anjos de Deus são, como nós, colaboradores de Deus e, quando pedimos ao Senhor que os envie até as casas das pessoas, para retirarem os demônios que lá estão, eles o fazem. O mesmo poder que Jesus usou para libertar a filha da mulher siro-fenícia, ou para curar o servo do centurião, está à nossa disposição!

Uma senhora veio pedir oração por seu filho, que estava com dores insuportáveis. Orei pelo rapaz e nada aconteceu, pois ele continuou sentindo dores. Impus as mãos sobre ambos, ou seja, sobre mãe e filho, e orei para que o demônio causador daquelas dores se manifestasse. Imediatamente ele se manifestou naquela senhora e o rapaz parou de sentir as dores. O demônio foi expulso, o rapaz curado, e mãe e filho saíram felizes da reunião, tornandose, mais tarde, fiéis membros da igreja.

Casos como esse têm acontecido aos milhares. Nem sempre o demônio se manifesta na pessoa que sofre, mas em um parente ou ente querido e é dali que comanda o mal para outra pessoa. É um ardil a mais que o diabo usa. Essa é uma revelação que temos de Deus para libertar as pessoas.

Podemos considerar uma igreja forte se ela está alistada para a luta contra todas as potestades infernais. Uma pessoa endemoninhada não pode sair da igreja do jeito que entrou. Se na igreja o poder de Deus sobre os demônios não é exercitado, ela se transforma em um clube ou uma escola bíblica. Evangelho é poder, e poder tem de ser exercido, para a derrota de satanás e a glória de Deus!

Capítulo 17 - Poder contra os exus & cia

Não basta aos cristãos saberem que há poder em Cristo, no Seu sangue ou no Seu nome. O importante é exercer o poder de Cristo em suas vidas e seus ministérios. Jesus disse que todo o poder lhe foi dado nos céus e na Terra e em seguida comissionou os discípulos com autoridade para pisarem serpentes e escorpiões (símbolos do mal). Essa autoridade foi dada aos primeiros doze apóstolos, depois aos setenta, aos quinhentos e foi crescendo o número até que é concedida a todo aquele que n'Ele crê:

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura... Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma cousa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados."

Marcos 16.15,17,18

Jesus não deu autoridade apenas a alguns privilegiados, absolutamente, não! Deus não faz acepção de pessoas. O que os apóstolos Paulo e Pedro fizeram, nós também podemos fazer! O mesmo Espírito que estava sobre eles também está sobre mim; posso todas as coisas n'Aquele que me fortalece.

Se o Senhor Jesus expeliu uma legião de demônios, eu também posso fazer isso! Ele curou os enfermos, libertou os oprimidos abençoou as pessoas, e mandou que eu e você fizéssemos isso também.

É o que está declarado na Sua Palavra:

"Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai." João 14.12

Por que muitos não fazem as mesmas obras que Jesus fez? Porque falta coragem, disposição, intrepidez, confiança ou fé! Todas essas coisas também nos são dadas se as pedirmos a Deus.

Não podemos ficar olhando para as nossas falhas ou aparências. Eu tenho poder sobre todos os demônios, e também sobre o diabo, porque Jesus me concedeu. Não há ninguém que possa anular aquilo que Ele fez por mim. Nem serafins, nem querubins, nem arcanjos, nem anjos, nem satanás, nem demônios, nem nada, absolutamente nada, pode alterar aquilo que Jesus já decretou!

Não há exu, caboclo, orixá, preto-velho, omulu, erê, nem qualquer força do inferno que possa resistir à nossa ordem quando dada em nome de Jesus. O diabo sabe disso e treme quando este nome é pronunciado com autoridade. Ele se amedronta quando encontra alguém que exerce a autoridade de Jesus. Os demônios caem de joelhos, os exus & Cia. rolam no chão e andam de joelhos se ordenarmos isso a eles!

Amigo leitor, comece hoje mesmo a exercer a autoridade que Jesus lhe confere. Não abra mão de seus direitos; não deixe de lado o que o Senhor lhe concedeu; agarre-se com unhas e dentes às bênçãos de Jesus e pise na cabeça dos exus... e Cia. ilimitada!

Quem pode ter poder

A morte de Jesus Cristo providenciou não apenas substituição da penalidade que cabia ao cristão pelo seu pecado, mas igualmente, regeneração para a nossa natureza pecaminosa. Fomos crucificados com Cristo, e a nossa atitude não deve ser somente a de quem morreu para o pecado, mas também a de quem ressuscitou dentre os mortos para uma vida vitoriosa.

Enquanto essa atitude for mantida por parte daquele que crê, sua vida será vitoriosa e o poder de Deus estará sobre si. Quando Jesus lutou com satanás e o venceu, o resultado não poderia ter sido outro. Ele tinha um segredo e satanás sabia disso! O segredo

era a Sua filiação ao Deus Vivo! Ele mantinha uma perfeita relação com o Pai e, nesse relacionamento, havia força para lutar e vencer.

Nenhum jogador pode sair vitorioso se não estiver em boa forma fisica. Assim também, se tivermos um constante relacionamento com o Senhor, o diabo não terá as mínimas condições para nos vencer. Todo aquele que tem intimidade com Deus e que mantém com Jesus um perfeito relacionamento, está em condições de ser revestido da armadura de Deus para toda a boa obra.

Quando os discípulos voltaram da sua jornada gloriosa, jubilosos disseram para Jesus: "Senhor, pelo teu nome até os demônios se nos sujeitam ...", Jesus lhes respondeu que via satanás como um raio, cair do céu, e então passou-lhes poder para pisar serpentes e escorpiões; em seguida, jubilou-se ao sentir que através de Seus discípulos a obra seria feita.

Como exercer o poder

Ninguém pode exercer um poder, uma autoridade, sem que antes tenha sido revestido da mesma. Nenhum patrão pode ordenar a um empregado a fazer alguma coisa sem que antes o tenha contratado como empregado. Alguém que deseja exercer a autoridade do nome de Jesus precisa primeiramente crer que Jesus é o Senhor e que não há outro nome dado entre os homens pelo qual importa que sejamos salvos. Tendo esta certeza e convicção, pode partir para cima dos exus, caboclos e expulsá-los das vidas das pessoas.

Quando você ordena a um demônio que saia de um corpo, o Espírito Santo confirma a autoridade de que você está investido. Pode chamar o chefe dos demônios que está dominando aquele corpo; o que está na casa da pessoa, nos parentes ou em quem quer que seja, que eles têm de obedecer!

Certa ocasião fui chamado para orar por uma moça de 17 anos. Era uma e meia da manhã quando cheguei à sua casa. Lá, percebi vários pedaços de papel pelo chão, entre os quais, a moça jazia endemoninhada sob os olhares curiosos e espantados de seus familiares. O demônio que estava naquela jovem dizia chamar-se

"maria padilha" e ao perguntar à mãe daquela moça sobre os papéis, ela me respondeu que eram pedaços da Bíblia que rasgara, batendo na cabeça da filha para tirar-lhe o demônio...

É claro que o demônio abusou e ainda rasgou a Bíblia, pois, sendo considerada apenas um livro, não tem poder para expulsar demônios. A Bíblia é a Palavra de Deus e só tem valor quando seus ensinamentos são exercidos com fé. Por isso, Jesus não disse que os sinais seguiriam a quem tivesse uma Bíblia, mas aos que cressem.

É raro, mas às vezes acontece de um demônio se tornar renitente, resistindo à nossa ordem. Nesse caso, usamos citar uma passagem das Escrituras Sagradas fazendo-o lembrar da Palavra de Deus. Foi assim que Jesus resistiu ao diabo, com o célebre "está escrito" e é assim que devemos agir em tais situações.

Não, amado leitor, nem o diabo nem qualquer demônio podem resistir à autoridade que nos foi concedida.

Capítulo 18 - Os 10 passos da libertação

Os passos a seguir, se tomados seriamente em conta, poderão levar a pessoa sincera à completa libertação. Não considere a ordem em que são apresentados, mas creia que milhares de pessoas estão sendo libertadas em nossas igrejas, de todo o poder do diabo, graças a estes passos. Temos recebido em nossas reuniões pais-de-santo, cambones, ogãs, mães-pequenas e todo tipo de pessoas que se envolveram com umbanda, candomblé ou quimbanda e hoje, depois de freqüentarem nossas reuniões de libertação, estão totalmente libertas e modificadas, cheias da presença do Espírito Santo e colaborando fielmente em nossas igrejas.

Às vezes ficamos emocionados quando observamos ex-paisde-santo ou mães-de-santo nos ajudando na libertação de pessoas carentes que chegam diariamente até nós.

Glorificamos a Deus e a Jesus Cristo, nosso Salvador, que através do Espírito Santo, tem usado pessoas que outrora eram vasos de satanás, como vasos de Jesus para libertar os oprimidos.

Particularmente, isso me traz grandes emoções e, nem sempre consigo evitar as lágrimas que rolam teimosas em minhas faces, por tantas maravilhas que Deus tem operado em nossas vidas. É então que dizemos: "Que daremos a Ti Senhor Jesus, por tantos beneficios que nos tem concedido?"

1º Passo: Aceitar de fato o Senhor Jesus como único Salvador

Isso inclui mais do que uma simples resolução mental. Aceitar, no sentido bíblico, significa crer, confiar e seguir.

Muitos são os que dizem que aceitam a Jesus, entretanto, trocam Seu nome por outros e não depositam a sua fé totalmente n'Ele; dizem que aceitam a Jesus, mas acreditam que "todos os caminhos levam a Deus", submetem-se às entidades e aos

"santos"; neles depositam sua confiança e dizem até que Deus é bom, mas o diabo não é mau, fazendo assim a vontade de satanás.

Tais pessoas não podem ser libertadas se procedem dessa maneira, pois Deus não é de confusão. O verdadeiro seguidor de Jesus não pode ficar entre o sim e o não; não pode coxear entre dois pensamentos. Isso, aos olhos de Deus, é absurdo. Ninguém pode estar na luz e nas trevas ao mesmo tempo, porque ou as luzes vão dissipar as trevas ou as trevas vão abafar a luz.

Aceitar o Senhor Jesus, significa abandonar a vida antiga; virar as costas ao erro e submeter-se a Ele através da Sua Palavra. Significa também negar-se a si mesmo, tomar a sua cruz e ir após Ele. Se, assim for, a pessoa está pronta para tudo. Se tiver que enfrentar mil e uma barreiras, ela o fará; ainda que tenha de resistir ao mundo inteiro, isso não será difícil.

Imagine agora um mar tempestuoso onde o seu barco está afundando e não há em volta nada em que possa segurar.

De repente aparece alguém em um barco forte que lhe estende a mão... É claro que irá segurá-la, mesmo sem conhecer o dono da mão estendida. Será sempre grato à pessoa que na hora da aflição, quando a morte o estava rodeando, o recuperou salvando a sua vida.

Assim também faz o Senhor Jesus por nós. Mesmo que alguém não O conheça bem, Sua mão está estendida para livrá-lo da morte. Aceite-O como salvador, pois Sua mão está estendida para livrá-lo de todo o mal e para libertá-lo completamente.

2º Passo: Participar das reuniões de libertação

A participação nas reuniões de libertação é muito importante para aquele que, sinceramente, deseja ter uma nova vida, afastada da influência dos demônios. Há demônios que não se manifestam em uma ou outra reunião; há aqueles que apanham as pessoas quando estas saem da igreja ou mesmo em seus lares, por estarem estes "carregados". Há também casos em que a pessoa é possuída por centenas de demônios e eles lutam para prendê-la.

Saiba que o diabo nunca se dará por satisfeito ao perder uma batalha. Ele procurará se reabilitar, e essa é uma das principais razões pelas quais aquele que deseja uma libertação completa não pode deixar de participar de reuniões desse tipo.

3º Passo:Ser batizado

Todas as bênçãos de Deus são prometidas àqueles que crerem e forem batizados, e isso deve acontecer

imediatamente após a pessoa ter aceitado Jesus Cristo como seu Salvador pessoal.

O batismo nas águas é a mortificação dos feitos da carne; é um sepultamento do velho "eu" e o ressurgimento de uma nova criatura limpa e lavada para uma novidade de vida.

Quando aceitamos Jesus como nosso Salvador, não podemos deixar que as manias, os maus costumes e quaisquer feitos da carne, atrapalhem nosso relacionamento com o Senhor. Aquele gênio terrível, o orgulho, as vaidades, são produtos da carne e precisam ser abandonados. Como nascer de novo se não morrermos? Não podemos ficar com duas naturezas, uma pecaminosa e outra convertida. Morrer com Cristo, significa que nossa carne não pode mais dar frutos. Temos de viver segundo o Espírito Santo, em novidade de vida.

4º Passo: Buscar o batismo com o Espírito Santo

O homem foi destinado por Deus para ser templo do Espírito Santo. Pela sua rebelião, deixa que os espíritos demoníacos dominem seu corpo, sua mente e sua alma, mas o Senhor ainda concede o Seu Espírito àquele que O busca.

O batismo com o Espírito Santo é considerado como a segunda bênção, pois deve vir logo após a salvação.

Após a entrega e a libertação, a pessoa deve buscar ardentemente esse batismo, do qual falaremos mais detalhamente no próximo capítulo.

5º Passo: Andar em santidade

A palavra "santo" significa, na sua expressão mais simples, "separado". Ninguém pode querer ser libertado de satanás e dos demônios e continuar fazendo a sua vontade. Aquele que deseja servir a Deus tem que andar nos Seus caminhos. João diz que aquele que está em Cristo deve andar também como Ele andou; há necessidade de uma conduta santa, irrepreensível por parte daquele que deseja seguir a Jesus.

Se você, leitor, deseja uma total libertação, não admita nenhuma ligação com o diabo. Ande de cabeça erguida, sem ter de que se envergonhar, seja submisso a Deus, por sua livre e espontânea vontade.

6º Passo:Ler a Bíblia diariamente

"Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra e luz, para os meus caminhos."

Salmos 119.105

Não pode haver perfeita comunhão com Deus sem o conhecimento da Sua santa vontade. Quando Jesus venceu o diabo, Ele o fez usando a Sua Palavra. Ela é a espada do Espírito Santo. Quando a usamos com fé, nada há neste mundo capaz de nos derrotar, pois ela penetra no mais íntimo de nós a ponto de dividir a alma e o espírito, juntas e medulas. Quando pronunciada por um servo de Deus em nome do Senhor Jesus, produz efeitos extraordinários.

Todo aquele que deseja vencer satanás, deve conhecer bem a Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada. O centurião disse para o Senhor Jesus que enviasse apenas uma palavra e então o seu empregado seria curado. Dito e feito! A palavra chegou até o servo do centurião e realizou o milagre (Lucas 7.7-10).

É através dessa maravilhosa Palavra que os maiores milagres têm acontecido; ela produz fé em nossos corações para resistirmos ao diabo; logo a necessidade de conhecê-la se faz obrigatória.

7º Passo: Evitar as más companhias

Nossa experiência nos leva a crer que um dos pontos fundamentais para a libertação de uma pessoa está no fato de ela se desligar totalmente das companhias que não professam a mesma fé. Já diz o velho ditado: "Dizes-me com quem andas e te direi quem és". Realmente, temos razões suficientes para colocar esse item como de suma importância para a libertação de alguém. Temos visto pessoas que começaram uma caminhada gloriosa na igreja e pouco tempo depois, levadas por más companhias,

acabaram por se desviar da sua comunhão. Procure amizade com pessoas que tenham a mesma fé e evite a todo custo conversas, discussões ou contatos que possam colocar em jogo a sua libertação.

8º Passo: Frequentar reuniões de membros

Não resta a menor dúvida de que a pessoa, ao se converter a Cristo, necessita de maiores esclarecimentos para trilhar o caminho cristão. As reuniões da igreja onde os membros se encontram para louvar ao Senhor e aprender a Sua Palavra, são verdadeiras águas de refrigério para o cristão sedento. Precisamos alimentar a nossa fé com a palavra da verdade que nos arma contra as ciladas de satanás.

9º Passo: Ser fiel nos dízimos e nas ofertas

Quando alguém se propõe a seguir o Senhor Jesus, tem de andar segundo as normas por Ele estabelecidas. Somos nós quem acompanhamos o Senhor e por isso devemos dar ouvidos à Sua voz.

A Bíblia diz em Malaquias 3.10 que há um espírito devorador, causador de toda miséria, desgraça e caos na vida daqueles que roubam ao Senhor nos dízimos e nas ofertas. Quando Deus criou o homem, o fez perfeito e o colocou sobre a Sua criação. Deus concedeu ao homem o direito e o privilégio de administrar todos os bens na Terra, porém com a organização do culto, exigiu a décima parte de todo o trabalho do homem. Ele fez isso para, dentre outros motivos, o reconhecermos como Senhor de todas as coisas e naturalmente nos considerarmos servos.

Se formos fiéis ao Criador de todas as coisas, Ele certamente será fiel a nós e jamais deixará faltar o nosso sustento, tampouco permitirá que os espíritos devoradores atuem na nossa vida.

Assim, meu caro leitor, Deus é glorificado com as primícias de toda a nossa renda e os 90% com Ele valerão muito mais do que os 100% sem a Sua proteção. Dar dízimo e ofertas, significa realmente amar a obra de Deus e estar preocupado em levá-la avante:

"Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida. Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos."

Malaquias 3.10,11

10º Passo: Orar sem cessar, e vigiar.

Talvez você pense que tal passo seja dificil, embora importante, para a sua completa libertação. Orar sem cessar é estar sempre em espírito de oração e em contato com Deus. Quantas vezes estamos falando com alguém e, ao mesmo tempo, orando para que o seu problema seja solucionado?

Nossas mãos podem estar amarradas, porém nosso espírito está ligado ao de Deus. É claro que nesse mandamento estão também incluídas as orações silenciosas, a sós; as orações comunitárias, junto a outros irmãos, as orações de joelhos e outras formas possíveis. Enquanto estivermos em oração, vigiando sempre para não sermos enganados, satanás não encontrará brecha para entrar na nossa vida.

A Bíblia declara que o diabo vive nos rodeando, rugindo como leão, procurando ceifar aqueles que estão dormindo espiritualmente. Quando estamos orando e vigiando, o diabo não somente se afasta de nós como também se dobra diante da nossa oração. Não há demônio que resista ao poder que existe naquele que tem uma vida de oração e vigilância na presença de Deus. Essa, meu amigo e minha amiga, é uma certeza absoluta que você pode ter.

Capítulo 19 – O que todo ex-macumbeiro deve saber

Todo ex-macumbeiro, após ter recebido a libertação, tem o desejo sincero de entregar a sua vida ao serviço de Cristo. Tenho ouvido de milhares de lábios, palavras como: "tenho que dar agora para Cristo tudo o que neguei por tantos anos", "sinto a obrigação de falar de Jesus a todas as pessoas que induzi ao erro do espiritismo"; "vou trabalhar com todas as minhas forças para desmascarar o diabo".

Tenho visto, durante os anos em que tenho servido ao Senhor Jesus, que, de um modo geral, aqueles que são libertos do espiritismo são mais atuantes em sua fé do que muita gente que nasceu e se criou no Evangelho. Naturalmente, os que se libertam do diabo após servi-lo por algum ou muito tempo, desejam uma desforra. Foram enganados, ludibriados, levaram muita gente para o erro e agora sentem em sua própria consciência o peso da responsabilidade. Tais pessoas foram fiéis adeptos, trabalharam com fervor para o diabo e seus anjos, tinham fé, embora aplicada erroneamente, e agora poderão ser muito úteis na causa do Evangelho.

Lance fora o medo

É comum ao que abandonou a macumba (nome genérico para candomblé, umbanda, quimbanda, kardecismo, escolas esotéricas, etc.) ser acometido de medo, logo que se liberta e se vê diante de um novo caminho a seguir. Isso normalmente acontece por falta do conhecimento das promessas de Deus. Há pessoas, por exemplo, que têm medo de voltar a ser atacadas pelos demônios e pensam que os espíritos vão lhes fazer mal, se descuidarem de alguma coisa em relação à nova fé.

Saiba que o medo é do diabo e que há perfeita segurança para aquele que está firme na sua fé. Se você realmente quer ser útil ao Senhor Jesus, pode ser que o inimigo o tente. Contudo, aquele que está em você é muito mais poderoso do que qualquer ataque. Lance fora todo o medo.

"Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo."

1 Coríntios 15.57

Liberte-se completamente

Enquanto o ex-macumbeiro não se libertar totalmente da influência dos espíritos, não conseguirá sucesso na vida espiritual. Procure afastar da sua vida tudo o que pode servir para atrair os espíritos demoníacos. Jogue fora todas as coisas que possam lembrar o seu passado, mesmo que estas tenham algum valor. Afaste-se de todas as companhias que podem lhe influenciar negativamente, mesmo que sejam parentes bem próximos. Nunca despreze uma oportunidade para testemunhar sobre Cristo para aqueles que com você participavam das mesmas coisas. Não guarde nenhuma recordação do passado.

Livros, jóias, vestimentas, escritos, fotografias, imagens, objetos, o que for, não devem continuar com você. Substitua-os por coisas que o façam esquecer toda a sua atividade com os demônios.

Cuidado com seus conhecimentos

Você pode jogar fora todas as coisas, mas aquilo que está na sua mente ficou gravado. No espiritismo, você aprendeu a lidar com os espíritos e tinha alguns "dons" que o faziam ser admirado. Muito cuidado, pois na tentativa de ajudar a alguém, pode ser tentado a usar seus conhecimentos ou seus "dons". Liberte-se também de toda a sua cultura e pretensões.

Torne-se como uma criança e comece a aprender tudo de novo. Evite comparar fatos da prática do Evangelho com fatos da macumba. Lembre-se que satanás é, além de tudo, enganador e lá, na macumba, fazia muita coisa "parecida"com o que fazemos em nossas igrejas. Desmascare o diabo sempre que tiver oportunidade.

Prepare-se espiritualmente

Se você deseja fazer a obra de Deus, prepare-se espiritualmente da melhor maneira possível. Faça jejuns, ore sempre, leia a Bíblia; renuncie a certos prazeres, consagre sua vida e busque ansiosamente o batismo com o Espírito Santo!

Todo aquele que deseja fazer a obra de Deus precisa estar preparado espiritualmente. O Novo Testamento registra um caso interessante em que alguém quis expulsar o espírito maligno e este respondeu: "Conheço a Jesus e bem sei quem é Paulo, mas vós, quem sois?" Diz a Bíblia que o possesso de espírito maligno saltou sobre os presentes subjugando a todos, que fugiram sem roupa e machucados, em grande correria. Se você estiver preparado espiritualmente, por certo, o demônio irá curvar-se diante da sua autoridade em nome de Jesus.

Procure alcançar os macumbeiros

Para alcançar um adepto da umbanda, quimbanda, candomblé etc., com a Palavra de Deus, tenha muita sabedoria. Não esqueça que quase todos os macumbeiros são sinceros e vivem no erro por ignorância espiritual. Fale com eles com muito amor e compaixão; jamais discuta ou tente impor pela força o conhecimento e a fé que você adquiriu em Jesus Cristo, mas, não os iluda, eles precisam saber que se não abandonarem seus ritos diabólicos serão condenados por Deus.

Mostre-lhes passagens bíblicas como Deuteronômio 18.9,14 onde Deus condena as suas práticas. Lute com todas as suas forças pela libertação dessas pessoas. Deixe que Cristo entre em ação através da sua vida e nunca permita que se crie em torno de

você um respeito e um misticismo que não merece. Na macumba, muitas pessoas se converterão ao Senhor se forem evangelizadas corretamente.

Evite dar consultas

O ex-macumbeiro crente, se foi pai-de-santo ou mãe-desanto, ou se teve uma posição de destaque na prática do espiritismo, corre o perigo de ser tentado a continuar exercendo sua liderança. É aí, que aparecem nas igrejas muitos "profetas" e "profetisas" que podem estar sendo usados por satanás, o grande falsificador das operações do Espírito Santo.

Até que tenha certeza absoluta da recepção dos dons espirituais e de que os poderá usar para a glória de Deus, evite as consultas e coloque-se na sua verdadeira posição - alguém que está começando como criança uma nova vida. Seja obediente às normas da Igreja, aos pastores, e líderes que Jesus constituiu sobre ela.

Cuidado com o uso dos dons

Os dons espirituais concedidos ao cristão devem levá-lo a dar os frutos do Espírito. Satanás, como já dissemos, é falsificador e poderá levar o ingênuo a acreditar que tem ou recebeu um dom espiritual, quando na realidade é ele quem está operando. Visões esquisitas como de vultos, coisas sem nexo, pessoas que já morreram ou espíritos, devem ser imediatamente repreendidas em nome de Jesus. Línguas estranhas ou profecias que não se enquadram no padrão bíblico, devem ser rejeitadas imediatamente.

Não se desespere se isso acontecer, seja sincero, não esconda nada. Procure o pastor ou alguém habilitado a lhe esclarecer a respeito do assunto. Não deixe que sua fé ou boa intenção encubra qualquer operação maligna. Embora o diabo tente de diversas maneiras manter contato com você, se resistir, ele fugirá. A Palavra de Deus nos adverte para que não deixemos brechas em que o inimigo possa entrar e continuar agindo como se fosse o Espírito Santo.

Adquira os bons hábitos

Leitura da Bíblia, oração, jejum, participação das atividades da Igreja, boas companhias, conversas, e a preocupação de melhorar cada vez mais na vida espiritual, são bons hábitos cristãos que devem ser adquiridos por todo ex-macumbeiro convertido.

Viva em novidade de vida. Que tudo se faça novo para você e sua vida se transforme em uma verdadeira fonte de bênçãos, inclusive para as pessoas que o cercam.

"Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida."

Romanos 6.4

Capítulo 20 - O Espírito Santo

É vital para a fé de todo cristão o conhecimento a respeito do Espírito Santo. Ele não é uma influência, uma energia ou um espírito qualquer mais iluminado. O Espírito Santo possui em Si mesmo os elementos de existência pessoal; propriedades, qualidades e características que atribuem a Ele uma real e singular personalidade. Ele é uma pessoa assim como Jesus Cristo e o Pai. As Suas obras e os Seus oficios são os mais variados possíveis e a sua mais importante missão é de nos conduzir até Jesus Cristo.

Ele tem grande desejo de nos guiar e nos fazer cheios da Sua plenitude a fim de sermos uma unidade. Tudo o que o Senhor Jesus fez e realizou foi devido à unção que recebeu do Espírito Santo, que deseja habitar em nós.

A obra do Espírito Santo

O Espírito Santo é o ativador de tudo aquilo que Deus faz. Ele efetua o novo nascimento, abre-nos os céus, nos consola, convence do erro, dá ousadia para testificar Jesus, dá vida abundante, ensina a Palavra de Deus, guia em toda a verdade, inspira a nossa vontade.

Ele, o Consolador, quem intercede por nós junto ao Pai, habita em nós, nos justifica, revela o que é necessário, nos santifica, nos enche de paz, amor e alegria, e nos dá poder para curar os enfermos, expulsar os demônios, etc.

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra."

Atos 1.8

Espírito Santo ou demônio?

Um dos dons do Espírito Santo é o discernimento espiritual. Nós que estamos sempre expulsando demônios, temos tido inúmeras experiências com muitas pessoas que acreditando serem usadas por Deus, na realidade, estavam sendo enganadas pelo diabo.

Certa ocasião uma pessoa nos garantiu ser "cheia" do Espírito Santo e embora manifestasse grande alegria por isso, não estávamos bem certos do seu "enchimento". Um dia essa pessoa começou a entoar um cântico muito bonito, fazendo crer que era uma atitude de quem estava tomada pelo Espírito de Deus. Alguns dias mais tarde, estando aquela senhora enferma, orei e depois de insistir em oração, pedindo ao Senhor que a libertasse de todo o mal, manifestou-se nela um espírito demoníaco que a fazia cantarolar daquela maneira. Tal demônio se apresentou como sendo o "caboclo Lírico".

Temos tido contatos com inúmeras pessoas que pensam ter sido batizadas com o Espírito Santo, quando na verdade estão possuídas por um exu ou um caboclo qualquer. Uma coisa, entretanto, tenho notado no trato com esse tipo de problema; é que as pessoas que são enganadas, se forem sinceras, mais cedo ou mais tarde serão libertas. Os espíritos malignos, não resistindo à pressão da presença de Deus, acabam por manifestar a sua verdadeira personalidade; é aí que entramos com o poder de Deus para afastá-los definitivamente da pessoa.

Uma pessoa batizada com o Espírito Santo pode receber demônio?

As Escrituras Sagradas não têm base para fortalecer a opinião de que uma pessoa batizada no Espírito Santo venha a ficar endemoninhada. Quando uma pessoa tem a plenitude do Espírito Santo, é selada por Deus, e uma vez selada, nenhum demônio poderá entrar na sua vida e habitar o seu corpo.

A Bíblia afirma que somos templos do Espírito Santo e sendo assim, por certo, o Espírito Santo não aceitará dividir a Sua morada com nenhum espírito demoníaco.

Quero apenas lembrar que consideramos todas as situações do ser humano perante Deus, como um estado e nunca como uma condição. O batismo com o Espírito Santo é um ato que deixa o batizado num estado de graça perante Deus, mas, se essa pessoa vier a cair em pecado e conseqüentemente negar a Jesus passando a resistir ao Espírito, aí sim, o diabo terá uma brecha para entrar, porque o Espírito Santo se afastará de tal pessoa.

Isso aconteceu com Saul, que foi cheio do Espírito Santo mas perdeu toda a graça de Deus, devido à desobediência ao Senhor e, em conseqüência, acabou com a sua vida, de maneira horrível, após consultar um espírito imundo, enviado por satanás, que mentindo, disse ser o espírito de Samuel.

Como receber o Espírito Santo

A maior dádiva de Jesus Cristo aos seus seguidores foi a poderosa infusão do Espírito Santo. Cristo recebeu o Espírito Santo ao ser batizado por João Batista; os apóstolos receberam no Cenáculo; as mulheres que seguiam a Jesus; cada um dos 120 que estavam presentes no Cenáculo e cada uma das 3.000 pessoas que ouviram Pedro pregar o seu sermão no Dia de Pentecostes recebeu a promessa da infusão do Espírito.

Todas essas pessoas foram batizadas com o Espírito Santo e precisaram d'Ele. Se elas precisaram, então você e eu também precisamos dessa bênção.

Cada pessoa que foi batizada com o Espírito Santo conta a sua própria experiência, e cada uma é diferente da outra. Uma pessoa, para ter a plenitude do Espírito Santo, precisa antes de tudo estar vazia de si mesma; de tradições e preconceitos religiosos, de tudo o que atrapalha o bom relacionamento com Deus. Deve haver um desejo profundo na vida de cada cristão, de ser revestido com o Espírito Santo.

É preciso conhecer o plano de Deus para o cumprimento dessa promessa. O Espírito Santo foi enviado para substituir Cristo. Se alguém quer buscar esse batismo e não está disposto a seguir Jesus, seu esforço será inútil.

Uma pessoa sem um alvo estabelecido no plano de Deus e que busque o Espírito Santo apenas por vaidade, corre o sério perigo de ser enganada por um demônio que se faz passar por Ele.

Certa ocasião, orei por um grupo de pessoas numa reunião de libertação e ordenei que os demônios que se faziam passar pelo Espírito Santo saíssem daquelas vidas. Cheguei a ficar surpreso ao ver dezenas de pessoas com aparência de piedosos cristãos manifestarem os mais terríveis demônios.

Amigo leitor, se você deseja ser batizado com o Espírito Santo, atente bem para as palavras abaixo escritas pela Sra. Gordon Lindsay: "Como pode alguém ser cheio do Espírito Santo? Comecemos pela mais citada passagem pentecostal da Escritura:

"Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem."

Atos 2.4

Quem começou a falar? Alguns respondem: "O Espírito Santo". Não é, porém, o que diz a Escritura. Leia o versículo novamente. Ele diz: "Todos(eles)... passaram a falar". Certo homem objetou: "Ora, se sou eu quem fala, é a carne então que fala." Exatamente isso. Até você ter um corpo imortal, será a carne que falará. Quando for para o céu não precisará mais falar em línguas. Mas aqui é onde entra o sobrenatural: "Segundo o Espírito lhes concedia que falassem."

Se você tivesse que pensar nas palavras que iria dizer, então nada haveria nisso de sobrenatural. É o Espírito, porém, quem lhe concede. Após ter expulsado da mente todo pensamento estranho e em oração tê-la convergido ao Senhor, começará, pela fé, a pronunciar as palavras que estão em seu coração. Você não as entenderá, mas isso não importa. Não tenha receio da sua voz, pois as palavras irão parecer-lhe estranhas. A princípio poderão mesmo soar como as de uma criança aprendendo a falar, pois Isaías diz em 28.11:

"Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o Senhor a este povo."

Não se deixe hesitar. Pronuncie-as com clareza. Fale o que Deus lhe pôs no coração. Respire fundo e comece a falar em línguas, pois se você é salvo deve lembrar-se de que tem Cristo em sua vida. Colossenses 2.9 declara:

"Porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade."

Creia que possui o Espírito Santo. Não deve ficar esperando que Deus, por você faça alguma coisa, pois é Ele quem espera agora que você a faça.

Quando alguém fala um idioma qualquer, faz uso da língua, dos dentes e das cordas vocais. Você deve pois agir exatamente da mesma forma ao falar em línguas estranhas. Tenho visto, contudo, muitas pessoas que esperam ser batizadas no Espírito Santo, tomadas de tensão nervosa. Os lábios tornam-se rijos. Não poderiam, dessa maneira, falar nem mesmo na sua própria língua.

Descanse no Senhor! Relaxe os músculos e observe o movimento do formoso Espírito Santo em sua vida. Outra coisa: se você sabe português, inglês, francês, alemão, ou outra língua qualquer, só conseguirá falar uma delas de cada vez. Da mesma maneira, se quando buscar o batismo insistir em continuar usando a sua língua natal, poderá orar até o Dia do Juízo que não falará noutra. Por isso, louve ao Senhor durante alguns minutos até sentir o movimento do Espírito Santo na sua alma.

Cesse então de falar na língua em que vinha fazendo e comece, pela fé, a fazê-lo na língua desconhecida. Ao obedecer a infusão do Espírito Santo, terá sua alma inundada de grande alegria, pois diz a Bíblia que "Os discípulos transbordavam de alegria e do Espírito Santo" (Atos 13.52). Essa alegria poderá virlhe no mesmo dia em que receber o batismo, ou dias depois, ao aprender a submeter-se ao doce Espírito.

Onde melhor se poderá receber o Espírito Santo? A maioria do povo O recebe na igreja, porque lá a presença do Senhor é condizente a uma atitude de adoração e louvor, requisitos esses indispensáveis à infusão do Espírito. Por outro lado, um motorista de caminhão testificou ter recebido o batismo quando dirigia. Tão grande foi a sua alegria, acrescentou ele, que parou ao lado da estrada e pôs-se a saltar de júbilo junto ao veículo.

Outro homem contou-nos tê-lO recebido quando se barbeava. Ainda outro, quando se achava no leito. Alguns nos têm escrito dizendo que foram batizados no cárcere. Certa senhora o foi até mesmo quando lavava os pratos. Os cento e vinte do Cenáculo, ao que se deduz do texto, estavam sentados (Atos 2.2). Deus não tem preferência por nenhuma particular postura do corpo nem por determinado lugar.

Conclusão

Primeiro: Você deve se apropriar de todos os seus direitos

Aproprie-se deles. Cobre de Deus aquilo que Ele mesmo prometeu. Viva uma vida vitoriosa e abundante; nunca aceite a derrota ou a desgraça.

"Visto pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo."

Hebreus 2.14

Segundo: Mantenha sempre seu autodomínio –

Nunca permita que fique aberta ao diabo qualquer via de acesso à sua vida por meio de paixões, práticas pecaminosas ou qualquer outra coisa. Resguarde-se sempre do seu "eu" que deve ser mantido sob o domínio de Cristo por meio do Espírito Santo. Esse autodomínio é aquele da vontade entregue a Deus.

"Nem deis lugar ao diabo." Efésios 4.27

Terceiro: Exerça vigilância incessante

O diabo e os demônios existem; eles estão ativos, prontos para tragar alguém. O diabo, nosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge, procurando alguém para devorar.

"Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado; antes, Aquele que nasceu de Deus o guarda, e o maligno não lhe toca."

1 João 5.18

Quarto: Exerça resistência em qualquer situação

Assuma uma atitude de confiança contra o adversário; tenha a certeza absoluta de que ele, por mais forte que seja, não irá lhe vencer.

"Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós."

Tiago 4.7

Quinto: Aproprie-se de toda a armadura de Deus

Uma armadura completa foi preparada para o crente fiel. Para que sejamos capazes de resistir firmes às ciladas do diabo, nenhuma peça da armadura deve ser omitida; nenhum aspecto da vida deve ser deixado sem proteção. O Espírito Santo se coloca a nossa disposição para nos ajudar.

TIXAS,

